

**GOVERNADORA
VAI AO MEC PEDIR
UNIVERSIDADE
PARA O SERIDÓ**

NOVO

JORNAL

Ano 4
1022
Natal-RN
Sexta-feira
1º / Março / 2013

9. MUNDO



MASTRANGELO REINO/FRAME/FOLHAPRESS

ADEUS

Em sua última aparição pública como papa, Bento XVI disse estar se preparando para entrar na última fase da sua vida. Quando o helicóptero que o levava para Castel Gandolfo levantou vôo no Vaticano, todos os sinos das igrejas de Roma badalaram em sua homenagem.

13. CIDADES

DEZENOVE FOGEM, MAS MICHAEL JACKSON VOLTA

Dos 19 presos que fugiram ontem do Núcleo de Custódia da Cidade da Esperança, três foram recapturados, entre eles Michael Jackson Pereira.

10. ECONOMIA

FRASQUEIRÃO VAI RECEBER PROJETO DE ENERGIA SOLAR

Acordo com grupo italiano, que envolve R\$ 1 milhão, prevê instalação de 800 painéis solares. Clube espera economizar R\$ 18 mil na conta de luz.

3. PRINCIPAL

PLANO PALUMBO: 100 MIL RAZÕES PARA TER MEDO

ARGEMIRO LIMA / NUNO



► Carla Araújo, proprietária: "eles trouxeram sacas como se fossem de farinha ou feijão e colocaram as roupas dentro"

/ PETRÓPOLIS / BANDO INVADE LOJA DA LACOSTE NO CCAB NORTE E LEVA R\$ 100 MIL EM ROUPAS FINAS, NUMA CENA DE VIOLÊNCIA QUE COMERCIANTES DIZEM QUE É COMUM NA ÁREA

13. CIDADES



REPRODUÇÃO

ENGENHEIRA NATALENSE MORRE NO RIO DE JANEIRO

Corpo de Angélica Mara Martins, 24, que trabalhava numa multinacional da área de petróleo, foi encontrado em Rio das Ostras.

5. POLÍTICA

MEDIDA LEVA ASSEMBLEIA A POUPAR QUASE R\$ 1 MI

A extinção do 14º e 15º salários na Assembleia Legislativa vai representar uma economia de R\$ 960 mil por ano. Projeto de Ricardo Motta será apresentado na terça-feira.

WWW.IVANCABRAL.COM



SANTA FE MOTOR 3.5 V6
TAXA 0%

Faça revisões em seu veículo regularmente



VEJA NA PÁGINA 7

HYUNDAI
CAOA

CHACINA NA ZN

/ ZONA NORTE / TRÊS HOMENS DE UMA MESMA FAMÍLIA FORAM MORTOS A TIROS NUM BAR EM NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO. A QUARTA VÍTIMA DO ATAQUE CONSEGUIU FUGIR

TRÊS HOMENS, QUE seriam primos, foram assassinados na noite de ontem no bairro de Nossa Senhora da Apresentação, Zona Norte. Do trio, apenas dois foram identificados: Ronaldo Leite Batista, 30 anos, e Luiz Henrique Ramires da Silva, 33. Todos estavam bebendo em um bar na Zona Norte de Natal no início da noite de ontem quando foram surpreendidos por outros três homens que, encapuzados, desceram de um carro preto e efetuaram vários disparos de

pistolas calibre .40 e 380, ambas de uso restrito das forças policiais e militares.

Relatos de populares apontam que os três assassinados seriam oriundos da cidade de Janduí, a 290 km de Natal, e teriam chegado à capital potiguar há poucos dias. Segundo informações da Polícia Militar, o grupo estava reunido no "Sônia Bar", na rua Joana Elisa Fernandes, no conjunto Vale Dourado, quando foi atacado.

Não houve tempo para reação.

Eles sequer conseguiram deixar o bar e morreram no local. Apenas um homem, identificado como Fábio Fernandes Saldanha, conseguiu escapar. Mesmo ferido ele pulou um muro e pediu ajuda a alguns moradores. Ele foi socorrido por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levado para o Hospital Santa Catarina.

SEQUESTRO

Um jovem identificado como

Alexsandro Silva de Lima mobilizou um grande efetivo da PM para São Gonçalo do Amarante ao trancar-se em uma casa na rua 31 de Março com uma jovem, na noite de ontem. A situação de cárcere iniciou-se por volta das 18h, quando Alexsandro invadiu a casa e os vizinhos chamaram a polícia. Os PMs foram recebidos à bala e então passaram a negociar a rendição. Até o fechamento desta edição Alexsandro não tinha deixado a casa, localizada no Centro da cidade.

/ SANTO ANTONIO /

Juiz acata denúncia contra PM

O JUÍZ EDERSON Solano Batista de Moraes, titular da comarca de Santo Antônio, recebeu a denúncia do Ministério Público do RN contra o soldado da Polícia Militar Gleyson Alex de Araújo Galvão. Ele é acusado de ter assassinado a advogada Vanessa Ricarda de Medeiros, de 37 anos, no dia 14 de fevereiro. O crime aconteceu dentro de um motel na cidade de Santo Antônio, a 70 km de Natal.

A decisão do juiz é de quarta-feira, mas só foi juntada ao processo ontem. O juiz dá ao acusado dez dias para, através de seu advogado, responder à acusação.

O soldado continua encarcerado, já que o mandado de prisão preventiva pedido pelo MP e



► Gleyson Alex é acusado de matar advogada em motel a pauladas

expedido pela Justiça ainda não expirou. Por ser policial, é mantido em uma unidade militar,

afastado dos outros presos.

A vítima do assassinato, Vanessa Medeiros, foi morta a pau-

/ UTI DA MORTE /

Erro de verbo fragiliza investigação

FOLHAPRESS

A POLÍCIA CIVIL do Paraná errou ao transcrever uma declaração da médica Virgínia Helena Soares de Souza, 56, retirada de um grampo telefônico, e usou a frase errada no pedido de prisão dela como suspeita da morte de pacientes em UTI de Curitiba.

No documento enviado à Justiça, foi utilizado "assassinar" em vez de "raciocinar".

Usada pela polícia, a degravação de um grampo telefônico atribui à chefe da UTI do Hospital Universitário Evangélico a seguinte declaração: "Nós estamos com a cabeça bem tranquila pra assassinar, pra tudo, né?"

O que a médica disse, na verdade, foi: "Nós estamos com a cabeça bem tranquila pra raciocinar, pra tudo, né?". O diálogo ocor-

reu no dia 24 de janeiro, entre ela e um funcionário da UTI.

Virgínia está presa preventivamente desde a semana passada em Curitiba. O erro de transcrição foi admitido em uma correção, que também integra o inquérito.

A frase incorreta apareceu no pedido de prisão temporária da médica, no dia 31 de janeiro. A solicitação se fundamenta em outras gravações e depoimentos de funcionários e ex-funcionários da UTI.

Jornais, rádios e TVs chegaram a destacar em reportagens, ontem e anteontem, a frase com a palavra "assassinar". O erro de transcrição, confirmado à reportagem pela polícia, foi revelado pela reportagem da RIC TV, afiliada da Rede Record no Paraná.

O advogado da médica, Elias

A instituição disse que não dará entrevistas sobre as investigações até a conclusão do inquérito, o que deve ocorrer na próxima semana.

A reportagem tentou contato com o diretor-geral da Polícia Civil, Marcus Michelotto, mas ele não deu retorno aos recados.

Outras instituições defenderam as investigações da polícia paranaense.

O presidente do Sidedpol (Sindicato dos Delegados de Polícia do Paraná), Jairo Estorilio, afirmou que "não se pode desacreditar toda uma investigação" por causa de um equívoco.

Mattar Assad, disse que as gravações feitas pela polícia "não merecem crédito".

"Descontextualizaram, pegaram uma frase aqui e outra ali, formaram um raciocínio novo... Não é nada disso", disse. "A Polícia Civil está com problema de audição."

A polícia do Paraná disse que os pedidos de prisão se fundamentam em quase mil páginas de investigações.

A investigação, iniciada há um ano, aponta que a médica administrava relaxantes ou bloqueadores musculares nos pacientes e diminuía a quantidade de oxigênio dos aparelhos, levando à morte por parada respiratória.

Pelo menos 30 pessoas foram ouvidas, a maioria funcionários e ex-funcionários da UTI. Muitos dos depoimentos, segundo a polícia, reforçam a denúncia.

"É uma tentativa [dos advogados de defesa] de desacreditar a investigação e de fazer da mídia uma instância recursal", disse.

O Ministério Público do Paraná, que foi favorável à prisão dos suspeitos nas duas ocasiões em que a polícia fez o pedido, disse em parecer que existem "indícios veementes" dos crimes.

A Promotoria também afirmou que os diálogos gravados pela polícia "se encaixam à notícia-crime inicial" e que a investigação traz indícios de que "se formou uma verdadeira quadrilha no hospital [...] para determinar a morte de pacientes".



Editor

Everton Dantas (Adriano de Sousa - Interino)

E-mail

sousaad@uol.com.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ AMÉRICA-RN /

PADANG DECIDE JOGAR SÉRIE B EM GOIANINHA

CANINDE PEREIRA
DO NOVO JORNAL

O AMÉRICA JÁ tem local definido para mandar os seus jogos na Série B do Campeonato Brasileiro. O estádio Nazarenão, palco dos jogos do alvirrubro ano passado, foi confirmado pelo presidente Alex Padang como casa do time na competição nacional.

Em reunião acontecida ontem à noite em um restaurante da capital, o presidente Alex Padang debateu sobre as possibilidades do América atuar no Barretão, em Ceará Mirim com o empresário Marconi Barreto.

A proposta de Marconi seria de o clube assumir uma exclusividade para atuar no estádio que está em fase de acabamento. A opção foi des-

cartada pelo presidente, que encara como prejudicial ao clube. "Agradeço de coração ao Marconi (Barreto) pela consideração e atenção que teve conosco, mas não posso assumir um compromisso e deixar para o próximo presidente resolver", disse Alex Padang.

Após ser autorizado a usar as arquibancadas móveis pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Alex Padang decidiu por continuar no Nazarenão. "Vamos continuar em Goianinha mesmo, uma cidade que nos acolheu muito bem. Vou correr atrás de patrocínio e continuar contando com o torcedor, que não tem nos deixado na mão. Amanhã já confirmarei o aluguel e segunda devo estar assinando o contrato", afirmou Padang.

/ CIÊNCIA /

'CONVERSA' ENTRE RATOS DEU CERTO, DIZ REVISTA

FOLHAPRESS

EM UM LABORATÓRIO da Universidade Duke, na Carolina do Norte (EUA), duas mentes trabalharam juntas - literalmente - para resolver o mesmo problema e obter uma recompensa. É o que anunciaram cientistas ontem em publicação na revista "Scientific Reports". A equipe, integrada pelo neurobiólogo brasileiro Miguel Nicolelis, afirma ter captado impulsos elétricos do córtex motor e tátil de roedores e transferido essas informações, por meio de microestimulação cerebral, para outro animal, estabelecendo uma ligação entre os dois em tempo real.

Foram usados pares de roedores, nos quais um era o codificador e o outro, o decodificador. Em uma das etapas, o codificador deveria pressionar a alavanca certa para obter água.

Havia duas alavancas: quando uma luz se acendia acima de uma delas, a da esquerda ou a da direita, ele deveria pressioná-la.

Durante a tarefa, os cientistas registraram a atividade elétrica das células do córtex motor do animal por meio de microeletrodos implantados no cérebro do codificador.

Essa informação foi transmitida ao córtex motor do decodificador por meio de pulsos elétricos inseridos no cérebro do animal por um microestimulador.

Segundo Nicolelis e colegas escrevem na publicação, o animal decodificador conseguiu acertar qual era a alavanca certa em até 70% das tentativas, lembrando que ele não teve a dica da luz dada ao primeiro roedor.

Quando o decodificador acertou, ele recebeu a recompensa e, ao mesmo tempo, foi enviado um feedback ao codificador, que recebeu de novo a gratificação.

Com isso, foi estabelecida uma colaboração entre os animais. "Essa foi a grande surpresa. Não sabíamos o que ia acontecer, já que isso nunca foi feito antes", afirmou Nicolelis à Folha, por telefone.

Uma segunda etapa do estudo usou informações táteis, transmitidas pelo codificador



► Miguel Nicolelis: sucesso

ao receber estímulos em seus bigodes. Com o treinamento do uso da interface cérebro-cérebro, afirmou Nicolelis, o decodificador conseguiu criar uma representação dos bigodes do primeiro animal.

"Estamos começando a realizar esse trabalho em macacos, e os resultados se amplificam, dada a maior complexidade." O trabalho com primatas deve ser apresentado neste ano em um congresso científico, segundo ele.

Rede orgânica

Uma terceira parte do estudo com roedores demonstrou que é possível enviar essa informação a uma grande distância: um animal no Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra, no Rio Grande do Norte, foi conectado a outro, nos EUA, pela internet.

Para o neurocientista, o trabalho - que não tem ligação direta com seu mais famoso projeto, o "Andar de Novo", cujo objetivo é a construção de um exoesqueleto controlado pelo cérebro para dar movimentos a pessoas paralisadas - é uma demonstração de que é possível criar um novo tipo de computação, no qual cérebros de diferentes animais podem colaborar em um só pensamento para resolver uma tarefa.

"Queremos estudar a possibilidade de um sistema de computação orgânico, usando as características únicas dos cérebros de mamíferos que não podem ser reproduzidas por um computador."

Outros pesquisadores, no entanto, são céticos quanto à possibilidade de um processador orgânico. Outra crítica é à baixa taxa de sucesso do rato decodificador ao realizar as tarefas enquanto "teleguiado", em torno de 65% a 70%, enquanto a taxa de acerto aleatória seria de 50%.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ARRASTÃO NO PLANO PALUMBO

/ PETRÓPOLIS / TRÊS HOMENS ASSALTAM LOJA DE ROUPAS NO COMPLEXO CCAB, EM MAIS UMA AÇÃO OUSADA QUE VEM DEIXANDO OS COMERCIANTES DA REGIÃO APAVORADOS; PREJUÍZO ESTIMADO FOI DE R\$ 100 MIL

ARGEMIRO LIMA / NJ



MARCO CARVALHO
DO NOVO JORNAL

AS PRATELEIRAS FICARAM vazias. No lugar das bolsas, sapatos, blusas, camisas e outras peças de vestimenta, ficou o medo. A sensação de insegurança é cada vez maior entre lojistas e moradores do bairro de Petrópolis, Zona Leste de Natal. Ontem, uma loja de roupas localizada no complexo CCAB foi alvo de um arrastão praticado por uma quadrilha de assaltantes. O prejuízo, segundo estimativa da proprietária, foi de R\$ 100 mil. Empresários cobram reforço na segurança, enquanto a Polícia Militar afirma que este foi um “caso isolado”.

A loja de roupas Lacoste entrou no rol de vítimas de assaltos registrados em Petrópolis, área comercial que seguramente conta com maior efetivo de segurança privada da cidade. No mês de fevereiro, outros estabelecimentos como clínicas e lotérica da região também foram alvos de criminosos. As ações têm sido marcadas pela ousadia e violência. A noite deixou de ser o turno preferido de atuação e os bandidos agem sem receio durante o dia, desafiando o poder da polícia.

O assalto mais recente teve início por volta das 10h da manhã de ontem. De acordo com relato de funcionárias da loja, um homem entrou no local se passando por cliente e chegou a experimentar peças de roupas. Depois, saiu dizendo que iria sacar dinheiro para concretizar a compra. Em pouco tempo, quando o bandido retornou, veio acompanhado por dois outros comparsas que se apressaram em anunciar o assalto. Nesse momento, havia apenas uma funcionária no local.

ELES TROUXERAM SACAS COMO SE FOSSEM DE FARINHA OU FEIJÃO E COLOCAVAM AS ROUPAS DENTRO. LEVARAM TUDO QUE ESTAVAM NESSAS PRATELEIRAS”

Carla Araújo,
Empresária



► Loja Lacoste entrou no rol de vítimas de assaltos registrados em Petrópolis: 400 peças de roupas foram levadas

A mulher foi trancada no provador de roupas, enquanto os criminosos realizavam o arrastão. Procuravam por dinheiro e levaram R\$ 100 do caixa da loja. O maior prejuízo, no entanto, ocorreu através do roubo de produtos. “Eles trouxeram sacas como se fossem de farinha ou feijão e colocavam as roupas dentro. Levaram tudo que estavam nessas prateleiras”, relatou Carla Araújo, proprietária da loja em Petrópolis, abalada com a situação. O roubo aconteceu mediante ameaça à funcionária, que teve uma arma apontada para a cabeça.

A proprietária estima que 400 peças tenham sido levadas, o que representa um prejuízo de R\$ 100 mil. Um carro deu apoio à ação criminosa. A polícia realizou diligências, mas não há informações sobre a identificação e captura dos responsáveis. “Isso tudo foi planejado. Não foi aleatório que eles vieram aqui”, destacou a empresária Carla Araújo. A ação foi rápida. De acordo com estimativas dos funcionários, cerca de cinco minutos foram suficientes para realizar o roubo. Ninguém ficou ferido.

Nervosa, a proprietária se preparava para deixar o local e regis-

trar boletim da ocorrência no final da manhã de ontem após entrevista ao NOVO JORNAL. Na visão dela, toda a região está “apavorada” com a sensação de insegurança que tomou conta do local. “Fomos bem atendidos quando acionamos a polícia, mas tem que ter polícia antes para evitar que sejam roubados”, reclamou a empresária, que há 10 anos possui o ponto na avenida Afonso Pena.

Após o assalto, Carla disse que irá tomar medidas no sentido de reforçar a segurança da sua loja. A câmera de segurança do estabelecimento estava desativada em ra-

ção de uma manutenção que não foi concluída. “A partir de agora iremos trabalhar com a porta fechada. Tem gente que não gosta, mas é o que temos que fazer”, disse. Ela não sabe como retomará as atividades de venda. “Faremos um esforço para reabrir. Mas no momento estou em estado de choque. Essa é uma rua movimentada e nem isso evitou que o assalto fosse praticado”, reforçou Carla Araújo.

Em virtude do alto valor dos produtos levados, a Delegacia Especializada de Furtos e Roubos (Defur) deverá ser responsável pela condução da investigação do caso.

PARA A POLÍCIA MILITAR, FOI UM CASO ISOLADO

O comandante-geral da Polícia Militar, coronel Francisco Araújo, classificou como “fato isolado” o assalto à Lacoste em Petrópolis na manhã de ontem. Ao NOVO JORNAL, ele disse que há efetivo suficiente na área, mas não há como colocar um policial para guardar cada loja. “Foi um fato isolado cometido em uma empresa privada. Naquela região há uma viatura do 1º batalhão e uma equipe da Rocam. Temos realizado o trabalho de ostensividade e tentado dar resposta aos crimes”, disse o oficial.

O fato de os criminosos terem se passado por clientes dificultou a resposta policial, pontuou o comandante. “Eles entraram como se fossem fazer compras. A nossa viatura estava mais à frente e foi imediatamente acionada assim que soube da ocorrência. Não há condições de se colocar um policial para guardar cada loja”, afirmou.

Apesar da resposta do Comando da PM, as reclamações dos empresários seguem. A síndica do CCAB, Fátima Trindade, onde o assalto foi registrado ontem, pediu reforço no policiamento da região. “Os comerciantes estão com medo. Sempre passamos por essas coisas [assaltos]. O policiamento sempre

foi muito precário e não temos como combater os criminosos com a segurança privada”, disse Trindade. Ela ressaltou que a segurança privada não atua de forma armada por própria orientação dos lojistas, como forma de evitar um confronto no local.

Algumas das lojas do complexo possuem sistemas de monitoramento e atuam de portas fechadas. Após identificação do cliente, é que ocorre a autorização para a entrada. “É costume nosso manter a porta fechada, até porque nossos clientes são aqui da região e não costumam variar muito”, esclareceu Fátima Trindade.

A equipe de reportagem tentou contato com outros lojistas. Alguns se recusaram a falar sobre o assunto sob a alegação de que isso afastaria clientes. Outros falaram sob a condição de anonimato. “Presenciamos diversos assaltos nessa região. Nossa loja possui um sistema de monitoramento interligado com outras lojas da rede e é observador por um profissional que pode acionar ajuda a qualquer momento. Mas é mais uma coisa preventiva”, relatou uma funcionária de uma loja no CCAB.



► Padaria Pão Petrópolis, palco de tragédia há um ano; comércio da região crítica falta de segurança

ASSALTO À PADARIA DEIXOU TRÊS FERIDOS HÁ UM ANO

Minutos após o assalto na Lacoste, uma viatura da Polícia Militar foi deslocada para as proximidades da região. Dois policiais realizavam patrulhamento a pé nas imediações do CCAB e chegaram a ficar postados em frente à loja que os bandidos haviam escolhido como alvo pouco tempo antes. A loja fica a menos de 20 metros da Padaria Pão Petrópolis. Foi ali que há pouco mais de um ano foi registrado um violento assalto, que deixou três pessoas feridas.

Dois jovens invadiram o local em 2 de fevereiro de 2012 e anunciaram o assalto. Levaram R\$ 100 do caixa, mas antes de deixar a padaria realizaram disparos de arma de fogo que atingiu três pessoas; uma delas ficou ferida gravemente e guarda sequelas do ataque. Eli-



► Câmara de segurança gravou ação dos bandidos na padaria

zângela Iva de Souza, 33 anos, foi atingida nas costas enquanto estava no interior da padaria. O tiro atingiu a coluna vertebral da mulher e a deixou com o movimento das pernas totalmente comprometido. O vendedor Aldemir Pereira de Souza Neto também foi atingido, mas com menor gravidade. Outra mulher foi atingida de

raspão, também sem gravidade.

Uma semana depois do crime, um jovem foi preso e um menor apreendido após investigação da Polícia Civil. Jadson Souza do Nascimento e um menor foram apontados como autores do assalto. Em novembro do ano passado, Jadson foi condenado a 18 anos de prisão pelo crime, a ser cumprido inicialmente em regime fechado.

Apesar da ocorrência de gravidade no local, os registros de assaltos se repetem. Essa semana, uma clínica na Rua Seridó foi invadida e alvo de um arrastão. Neste mês de fevereiro, uma lotérica localizada no cruzamento das ruas Poireira e Afonso Pena sofreu dois assaltos, onde pertences de clientes e dinheiro do caixa foram levados.

ASSALTOS CRESCERAM 25% NA REGIÃO NO ANO PASSADO

O NOVO JORNAL mostrou em reportagem publicada no final do mês de janeiro passado a dimensão que o crime tem tomado na região conhecida como Plano Palumbo. De acordo com dados da Polícia Militar, a quantidade de assaltos subiu 25% entre 2011 e 2012 e essa modalidade de crime foi a que apresentou o maior crescimento em relação a outros delitos. Somente no bairro de Tirol, houve um acréscimo de 34% dos casos de roubo no ano passado.

Na oportunidade, a PM atribuiu ao consumo de drogas a escalada da criminalidade. O major Marlon de Gois, subcomandante do 1º Batalhão – que patrulha a região –, declarou: “Aumenta o consumo de drogas, aumenta a criminalidade. Veja que não é ausência de policiamento. O fato é que hoje se sabe que temos uma epidemia de crack em todo o país e aqui não é diferente”. Desde então, a PM anunciou que reforçou o policiamento nos arredores do CCAB Petrópolis, área que reúne diversos pontos comerciais em um complexo.

ARGEMIRO LIMA / NJ

Opinião

► carlosmagno@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

SERIDÓ FEDERAL

A governadora Rosalba Ciarlini prometeu criar um Grupo de Trabalho para discutir e definir os detalhes do projeto de criação da Universidade Federal do Seridó. O objetivo é levar em seguida para o Ministério da Educação e defender o projeto junto às autoridades federais. Ontem mesmo a governadora garantiu a cessão de um terreno para construção das instalações físicas da futura instituição.

SERIDÓ FEDERAL 2

As medidas foram anunciadas durante audiência, na governadoria, com lideranças empresariais, políticas e religiosas com atuação no Seridó, entre elas o arcebispo de Natal Dom Jaime Vieira Rocha. Eles comandam o movimento "Seridó é Federal".

RELATÓRIO

O prefeito Carlos Eduardo vai hoje cedo ao Tribunal de Contas do Estado entregar o relatório de transição, conjunto de informações que reuniu sobre a administração anterior, de Mícarla de Sousa, que não deve ser lá muito abonador. O TCE não tem poder de condenar, mas de identificar indícios de irregularidades, cobrar e recomendar a outras instâncias, como o Ministério Público, a tomada de outras providência.

ESTUDANTES

A vereadora Eleika Bezerra já decidiu para quem doará parte de seu salário no mês de março: aos internos da Casa do Estudante. Tomou a medida depois de receber comitiva da entidade mostrando a situação de abandono em que se encontram.

DRAGÃO



A próxima semana deve começar quente na América. A Comissão de Construção da Arena América está chamando todos os compradores de camarotes e de cadeiras para reunião na sede social do clube, a fim de apresentar os cronogramas físico e financeiro, prestar contas e tratar de outros assuntos – esse trechinho aí que dá arrepião aos americanos.

ÁREAS PARA INVADIR



Não surpreende que o terreno ao lado da ponte Newton Navarro esteja sendo, às barbas de todos, totalmente loteado para em breve se transformar em mais uma ocupação irregular. A área corre risco de virar favela porque o poder público repete ali seu desempenho, que já é clássico: sem fiscalização ou medidas preventivas, resta correr depois atrás do prejuízo. A agilidade que sobra nos desbravadores de terrenos públicos falta aos órgãos de poder.

O déficit habitacional ainda existe na capital, apesar de refreado por projetos cada vez mais amplos de construção de casas populares. A invasão de terrenos que comportariam comunidades carentes não vai acabar, ainda que não falem habitações. Isso é quase cultural.

A prática consagrada pela impunidade costuma favorecer os invasores. Na pior das hipóteses ganham cadastro nas instituições sociais e passam a integrar listas de benefícios. Nada contra a necessidade de todos terem direito à moradia, mas o poder público deve agir com maior rapidez para evitar que áreas como aquela, como diversas outras espalhadas pela cidade, percam sua função e sejam ocupadas por quem já mantém benefícios.

Ali, junto à ponte, o trecho é considerado área de mangue, portanto de preservação ambiental. Não se vê fiscalização mais efetiva nem sinalizações que inibam os pretensos invasores o que, certamente, estimula as infrações.

O fato de imperar a dúvida se o terreno pertence à União ou ao município ou parte dele ser de responsabilidade de um e outra parte, de outro somente atrasa a adoção de medidas. Reina aí o peso mastodôntico da burocracia, da qual a gestão pública, apesar dos discursos prometendo o contrário, não consegue se livrar.

Uma pesquisa identificará que alguns conjuntos de Natal surgiram depois que seus terrenos foram invadidos. Gestores públicos que pensaram não na cidade do futuro, mas na eleição futura acharam por bem, em vez de coibir e punir, urbanizar inúmeras destas ocupações.

Teriam feito o bem se a mesma dose de interesse em legalizar áreas invadidas fosse aplicada na fiscalização contra a recorrência dessa prática. Aos olhos de quem invade, parece fácil: ocupa-se para mais tarde tornar-se proprietário, seja ali ou em outra área.

Em relação ao fato de ocupações assim se verificarem em áreas de preservação, surpreende que sejam classificadas assim, por legislação, sem que se obrigue o poder público a tratá-las com cuidado maior. São de preservação, na prática, da boca pra fora.



“A mulher pensa mais, tem mais cuidado, é mais detalhista”

DO GERENTE DO SEBRAE EDWIN ALDRIN AO EXPLICAR O AUMENTO NO NÚMERO DE EMPRESAS ABERTAS POR MULHERES

CONSTRUÇÃO

Em meio a um período que não tem sido dos melhores para o setor da construção civil, a Moura Dubeux festeja a conquista de metas. Neste ano entregará mais cinco empreendimentos em Natal: os edifícios José de Almeida (Tirol), Jardins de Lagoa Nova e Geraldo Pinho (Petrópolis) no primeiro semestre; e o Alameda Lagoa Nova e o Bossa Nova (Capim Macio), no segundo.

ZUM ZUM ZUM

► Quem também esteve em Brasília nesta semana foi Luiz Almir. Foi no Dnit defender uma reforma no túnel de Pirangi e tentar emplacar projeto para melhorar a ponte de Igapó.
► Amanhã a PG Prime promove a sétima edição do PG Prime Experience. Clientes Land Rover vão, em comboio de quinze carros, para as dunas do litoral norte conhecer na prática os inúmeros

recursos permitidos pelo veículo.
► O pessoal da mídia natalense promove dia 15 a ressaca do carnaval da imprensa. É o evento Tô na Mídia, que trará a banda Batuketu, que fez sucesso em Olinda.
► A Secretaria de Saúde de Natal empossa hoje 50 novos médicos contratados por meio de um programa do governo federal para atuar no programa

saúde da família. Boa ocasião para saber como anda aquele projeto de buscar médicos do exterior para compor as vagas nas unidades de saúde da capital.
► A governadora Rosalba Ciarlini assina ordem de serviço, hoje ao meio-dia no Hotel Termas, para execução dos serviços da adutora Santa Cruz do Apodi-Mossoró. Serão investidos R\$ 22 milhões, por meio de convênio com governo federal. O

MEMÓRIA

A Fundação Rampa acertou com a Secretaria Estadual de Turismo: vai ocupar temporariamente uma sala dentro daquela área histórica, em Santos Reis, até que a Rampa seja recuperada e ganhe o Museu da Aviação e da Segunda Guerra, processo que está sendo tocado pela Secretaria de Infraestrutura. A ideia da fundação é realizar ali eventos mensais abertos ao público. O primeiro será neste domingo a partir das 9h, com uma amostra de Plástimodelismo.

PIRES

No périplo que fez em Brasília, de pires na mão, o prefeito Carlos Eduardo deparou ontem com mais uma surpresa: havia uma emenda definida pela bancada potiguar no orçamento de 2012 no valor de R\$ 22 milhões para a Prefeitura de Natal que foi cancelada pelo Ministério das Cidades por falta de projeto. Como não houve empenho, o dinheiro foi perdido.

PIRES 2

Pior foi saber que se o município houvesse apresentado algum projeto, parte dessa verba o ministério poderia tentar transferir para atender urgências como a do Viaduto do Baldo.

TRÂNSITO

Autor do programa Via Livre quando auxiliou a prefeita Mícarla de Sousa na pasta da Mobilidade, o deputado Kelps Lima quer mobilizar agora o Tribunal de Justiça, a Assembleia e a prefeitura para solucionar os problemas de trânsito na região conhecida como praça dos três poderes. Muitos destes problemas, disse o parlamentar em pronunciamento na AL, são provocados por estas instituições.

INVICTOS



De Currais Novos, vem uma das explicações para o fraco desempenho do Potiguar, rebaixado para a segunda divisão: dizem que os jogadores não veem salário desde dezembro. Como o torneio começou em janeiro, a galera acabou invicta – ao menos no quesito contracheque.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Mais estrutura ao RN

Como entidade que congrega atividades fundamentais para a propulsão da economia, a Federação das Indústrias do RN faz bem ao alertar o governo do estado para as urgências de que se ressentem o setor. Principalmente em razão de uma herança que se revela caríssima, o governo desalinhou-se, nos últimos anos, dos trilhos que o levariam ao desenvolvimento.

Ao longo da última década assistiu da janela o crescimento dos vizinhos. Ceará e Pernambuco se mostraram mais ágeis e foram capazes de levar do governo federal os recursos para melhorar setores fundamentais da economia, alguns dos quais reclamados agora para o RN pelo presidente da Fiem Amaro Sales.

De fato, sem investimentos em infraestrutura e em logística, como vias de escoamento, um porto competitivo - e em boas condições - e um bom aeroporto, os canais acabam restritos. Resta ao setor produtivo valer-se dos vizinhos.

Os portos de Pecém, no Ceará, e de Suape, em Pernambuco, resumiriam bem a rapidez com que estes estados se desgrudaram economicamente do Rio Grande do Norte - ainda mais se estes dois portos forem postos ao lado do existente no RN e com ele comparados.

Ninguém duvida do esforço que empreendem os administradores do porto de Natal, mas eles próprios sabem que é preciso ainda remar muito para se aproximar dos outros dois. É uma luta, porém, que não deve ser abandonada.

Em relação a vias de escoamento, o problema se repete - como, decerto, a avaliação seria muito próxima desta se as análises pudessem para a situação dos aeroportos. O RN, no geral, perdeu o passo e precisa correr em dobro para alcançar os demais da região, ao menos aqueles com os quais rivalizava, quase em pé de igualdade, até pouco tempo atrás.

Instrumentos para atrair investidores, como uma reformulação nos programas de incentivos, também são necessários, como cobra o presidente da Fiem e como reconhece o próprio governo, que anuncia uma reformulação do Proadi.

Esse atraso imposto ao RN nos últimos anos exige uma mobilização maior, não somente das forças que fazem a economia, mas das lideranças políticas, a fim de tentar reduzir o atraso a que foi sujeitado o RN nos últimos anos. Nunca será tarde para reivindicar investimentos que voltem a botar o estado no trilho certo - o do desenvolvimento.

Artigo

RAFAEL DUARTE

Jornalista ► rafaelduarte@novojornal.jor.br



A vaga

O jornal O Globo trouxe esta semana uma lista com 21 pérolas de candidatos em entrevistas de emprego. É de fazer corar o mais corajoso dos atrevidos. Algumas perguntas são verdadeiros tratados da cara de pau humana. Além de questionamentos completamente nonsense, há pedidos tão descartados que, fosse eu o chefe, o cidadão seria contratado só pela bravura. A pesquisa foi feita por uma empresa americana. Ao todo foram ouvidos 650 gerentes de RH nos Estados Unidos. Entre outras Os caras se depararam com o achado "Eu tenho mesmo que vir trabalhar todos os dias?" e a antológica "O meu marido pode terminar o teste para mim?".

Eu sei apenas que a notícia me arremessou de volta no tempo há quase dez anos quando consegui a vaga de estagiário no finado Diário de Natal. Depois de vários currículos sobre a mesa da chefia, tive que disputar espaço com dois candidatos. Naquele tempo era muito mais difícil passar pela portaria do jornal com o crachá da empresa no pescoço. Eu só não sabia que um dos meus concorrentes era da turma dos caras de pau.

Final de expediente, aquele clima de rivalidade na redação. Um olhando para o outro com aquele sorriso falso no rosto e o pensamento mútuo de "vá-arrumar-emprego-na-puta-que-o-pariu". A sensação é pior do que prestar vestibular numa sala onde os caras amontoam 50 concorrentes a uma vaga do mesmo curso. Emprego é diferente. O sonho de ser jornalista e ainda receber uma grana por isso estava ali feito bola parada na marca do pênalti. Qualquer vírgula separando sujeito de predicado seria fatal. E a semana era decisiva. Como o outro rival trabalhava no turno da manhã, o pensamento negativo sobrava mesmo para o colega da tarde. Era um inferno. Foi quando descobri que o sedentarismo é uma atividade inerente ao jornalismo. Estávamos em plena quinta-feira e o primeiro dia de estágio chegava ao fim em poucos minutos. Meu algoz terminou o texto primeiro, no que imaginei ter perdido a guerra. A matéria foi impressa, entregue ao chefe, que pediu umas correções antes de encaminhar o texto para o editor. Meu ouvido não escutava nem o barulho das teclas do meu próprio computador, estava todo ligado nas orientações que o sujeito recebia. A tensão da disputa por uma vaga de emprego é uma merda porque o sujeito acha que aquele vai ser sempre o último dia. Tanto que quase cai para trás quando o pauteiro pediu que meu principal concorrente voltasse no dia seguinte. "Fudeu", imaginei comigo. E pensei no pior: "A matéria dele vai ser a manchete", emendei com meus botões.

Eu já não dava a menor importância ao meu texto pregado ainda no segundo parágrafo na tela do computador. E não acreditei quando o garoto disse que não poderia voltar na sexta-feira. "Eu posso vir na segunda? É que amanhã eu tenho natação", disse seguro de si e com a cara de pau que deus lhe deu.

Naquele momento eu descobri duas coisas: que tinha garantido meu estágio e que natação faz mal para a saúde financeira dos jornalistas.

CHEGOU O NOVO i30. A NOVA GERAÇÃO DO MAIOR SUCESSO DA HYUNDAI.

RODAS ARO 17"

Respeite a sinalização de trânsito

5 ANOS GARANTIA HYUNDAI

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

HYUNDAI

CAOA

(84) 2010.1111

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Tropa de elite

Após assumir a candidatura ao governo paulista, Gilberto Kassab investirá na segurança pública, área que mais aflixe Geraldo Alckmin. Para discutir medidas de inteligência e combate ao crime organizado, o ex-prefeito convocou o sociólogo Túlio Kahn e o coronel José Vicente da Silva, que trabalharam para gestões tucanas e hoje estão em atrito com o Bandeirantes. A estratégia será testada na segunda-feira: os dois pilotarão seminário do PSD sobre o tema em Brasília.

PACIÊNCIA

Nas conversas que teve nos últimos dias com a cúpula de seu partido, Eduardo Campos demonstrou indignação com Lula, a quem atribui a articulação para rachar o PSB, mas desautorizou antecipar o lançamento de sua candidatura e o desembarque do governo.

REVIDE

A pedido do governador de Pernambuco, o vice-presidente do PSB, Roberto Amaral, que era aguardado na etapa inaugural da caravana de Lula, em Fortaleza, cancelou a participação.

TUDO JUNTO

Os organizadores tentaram agendar a ida de Eduardo Campos e de Aécio Neves (PSDB) em dias diferentes ao congresso da APM (Associação Paulista dos Municípios), semana que vem. Mas o pernambucano fez questão de falar logo em seguida ao mineiro, para fazer um "contraponto".

PALCO

A Rede, de Marina Silva, recorre a artistas e celebridades para multiplicar a coleta de assinaturas até outubro. Depois de Gilberto Gil, o compositor Arnaldo Antunes, os atores Marcos Palmeira e Wagner Moura e o estilista Ronaldo Fraga já gravaram depoimentos para o partido.

BARRADO

O PMDB mudou o local da convenção de amanhã. Após vitória, os bombeiros vetaram o Hotel Nacional por falta de segurança. A inspeção é exigida pela Presidência da República, já que Dilma Rousseff e Michel Temer estarão presentes. O ato será no auditório Brasil 21.

ME DÊ MOTIVO

A estratégia de transferir a negociação da MP dos Portos para o Congresso só ganhou corpo após líderes ensaiarem

rebelião caso as discussões com as centrais sindicais ficassem concentradas na Casa Civil.

DOIS EM UM

Além de reduzir o contencioso com o Congresso, a mudança de rota, na visão de parlamentares, tirou a pressão de trabalhadores e empresários do setor da antessala de Dilma.

CONTRABANDO

Aprovada ontem no Senado, a medida provisória que desonera a folha de pagamento de 40 setores tem embutida emenda que cria um banco de desenvolvimento para o Centro-Oeste. O trecho deverá ser vetado pela presidente.

VIÉS DE ALTA

Ex-prefeito de Passo Fundo (RS), Airton Dipp entrou na lista de nomes para substituir Brizola Neto no Ministério do Trabalho. Carlos Lupi, presidente do PDT, prefere Manoel Dias.

DESFIBRILADOR

Petistas estão contrariados com a exposição dos 33 anos do partido na Câmara, que omitiu 2005, ano do mensalão. "Ressuscitamos o DEM", ironizou um dirigente, referindo-se ao incidente de anteontem.

FORA DO AR

A TV Câmara preparava debate tratando da "interferência do Judiciário no Legislativo". Um dos participantes seria José Genoíno (PT-SP), condenado no mensalão. Convidado, o líder da minoria, Nilson Leitão (PSDB-MT), declinou.

ROAD-SHOW

Em busca de recursos para obras de infraestrutura estimadas em R\$ 6 bilhões, Antonio Anastasia (PSDB) enviou emissários a Nova York. O governador de Minas quer mostrar a investidores projetos de transportes e gestão ambiental.

TIROTEIO

“ Permitir que um campeão em desmatamento e amante da motosserra presida a Comissão de Meio Ambiente do Senado é um escárnio.

DO DEPUTADO FEDERAL IVAN VALENTE (PSOL-SP), criticando a escolha do ex-governador Blairo Maggi (PR-MT) para a presidência do colegiado.

CONTRAPONTO

APAGÃO ELEITORAL

Frank Aguiar (PTB), vice-prefeito de São Bernardo dos Campos, teve encontro com o deputado Campos Machado, presidente estadual petebista, que é seu padrinho de casamento. O cantor, aliado do petista Luiz Marinho, alertou ao colega de partido, que integra a base de apoio a Geraldo Alckmin: --Qualquer poste ganha a eleição de Alckmin em 2014. Machado respondeu, pondo fim à conversa: --Meu querido afilhado, não se esqueça de que não há mais postes disponíveis para disputar a eleição. O estoque se esgotou em 2010 e 2012.

ECONOMIA
CONSCIENTE

/ PROJETO / EXTINÇÃO DE SALÁRIOS EXTRAS DOS DEPUTADOS ESTADUAIS VAI REDUZIR EM R\$ 960 MIL GASTO ANUAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COM A FOLHA DE PESSOAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Rio Grande do Norte vai economizar anualmente cerca de R\$ 960 mil com a extinção dos salários extras dos seus 24 deputados. Os parlamentares recebem uma ajuda de custo equivalente ao subsídio salarial, que gira em torno de R\$ 20 mil, no início e no final de cada período legislativo que corresponde ao 14º e 15º salário.

A proposição foi apresentada pelo presidente da casa, deputado Ricardo Motta (PMN), na sessão ordinária da última quarta-feira. O presidente diz que já recebeu apoio dos outros deputados. "Já conversei com os outros colegas e eles apoiaram a iniciativa. Vamos votar a resolução para mudar o regimento interno da casa. A realidade em que vivemos no momento pede isso", declara.

Motta vai apresentar formalmente a proposta à Mesa Diretora e aos líderes possivelmente na próxima terça-feira para que entre em votação imediatamente. "Pedi a procuradoria para que elaborasse o projeto e a partir da semana que vem já estaremos votando e com certeza será aprovado", prevê. Os detalhes do projeto serão revelados com a conclusão da matéria.

Os dois salários adicionais dos parlamentares correspondem ao subsídio de um deputado, que gira em torno de R\$ 20 mil. A verba que já foi paga no início do período legislativo atual não precisará ser ressarcida pelos deputados porque, segundo Ricardo Motta, não se trata de nenhum ato ilegal e condiz com



► Ricardo Motta encaminha aprovação do projeto

o regimento, por isso, será preciso alterá-lo. Ao ser aprovada, a medida passará a valer para os vencimentos que ainda seriam pagos a partir de então.

Ricardo Motta relata que a ideia já era discutida nas reuniões de presidentes de assembleias legislativas do país e que agora vai de encontro com a votação, ocorrida na última quarta-feira na Câmara Federal, que extinguiu o pagamento do 14º e 15º salários na Câmara e Senado.

Para senadores e deputados federais os dois salários extras anuais eram pagos há mais de 65 anos. Na ocasião, ao anunciar a votação, o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Al-

ves (PMDB-RN), deixou claro que existia uma pressão forte da opinião pública para o enfrentamento dessa questão.

Em nível nacional, o projeto já passou no Senado e será promulgado pelas duas casas, mas mantém o pagamento de um salário extra (R\$ 26,7 mil) no início e outro no final de cada legislatura de quatro anos (no caso de deputados) e de oito anos (no caso de Senadores).

Da forma como era concedido todos os anos, o dinheiro extra destinado aos 594 parlamentares (513 deputados e 81 Senadores) representava um impacto anual de cerca de R\$ 31 milhões nas contas públicas.

Se no Rio Grande do Norte os deputados seguirem a mesma tendência, o fim deste benefício vai gerar uma economia anual de R\$ 960 mil. O presidente Ricardo Motta acredita que o projeto será aprovado a unanimidade e, ao propor a extinção da verba recebeu o apoio dos colegas que estavam no plenário.

APOIO

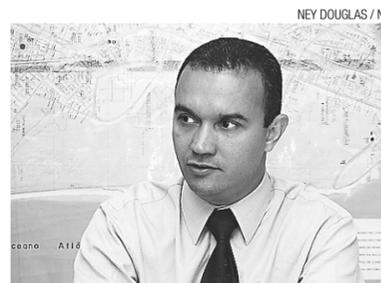
O deputado Fernando Mineiro, que lidera o bloco formado pelo (PT, PTB e PHS) parabenizou a iniciativa. Ele diz que já esperava que algo neste sentido ocorresse no parlamento estadual. "É algo automático porque seguimos as regras da Câmara, mas de certo, que haverá uma grande economia de recursos", disse o petista.

Os deputados Kelps Lima (PR) e Hermano Moraes (PMDB) destacaram positivamente a ação que entendem estar em consonância com o Congresso Nacional e com o desejo da população. Ambos sinalizaram que votarão favoráveis à proposição. O líder do PMDB na Assembleia, deputado Walter Alves também ressaltou a harmonia com o que foi definido no cenário nacional. "Sou favorável a derrubar essa ajuda de custo. Já foi uma decisão da Câmara e nós estamos acompanhando. Irei dialogar com nossos colegas para liberar a tramitação e votarmos o mais rápido possível", assevera.

A deputada Márcia Maia (PSB) que lidera os pessebistas na Assembleia disse que também é favorável e que o projeto não enfrentará dificuldades para ser aprovado, já que entende ser este o posicionamento dos colegas parlamentares.



► Fernando Mineiro: grande economia



► Kelps Lima: desejo da população



► Walter Alves: aprovação o mais rápido possível

/ MENSALÃO /

Penas deverão ser aplicadas antes de julho, diz Barbosa

FOLHAPRESS

O PRESIDENTE DO STF (Supremo Tribunal Federal), Joaquim Barbosa, disse ontem que as penas dos 25 condenados no julgamento do mensalão serão aplicadas antes de 1º de julho.

"As ordens de prisão devem ser expedidas antes desta data", disse Barbosa em entrevista coletiva para correspondentes estrangeiros. O presidente do STF, no entanto, esclareceu que as prisões dependerão do cumprimento das últimas etapas do processo.

Para que as penas, que somaram cerca de 280 anos de prisão, sejam executadas, o Supremo ainda deve publicar o acórdão do julgamento, o que está previsto para ocorrer em março.

Em seguida, as defesas dos réus poderão apresentar seus últimos recursos, que devem ser julgados antes de julho pelo STF. Só depois disso os locais onde os condenados deverão cumprir pena serão decididos, explicou Barbosa.

As penas variam entre os 40 anos de prisão aplicados ao publicitário Marcos Valério Fernandes, considerado o operador do mensalão, e os dois anos que recebeu o ex-deputado José Borba, do PMDB.

Entre os 25 condenados figuram nomes como o ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu, o ex-presidente do PT José Genoíno, o ex-tesoureiro Delúbio Soares e o atual deputado João Paulo Cunha (SP).

O ministro rebateu a alegação de que as penas aplicadas no julgamento do mensalão foram "duras". Ele sustentou que, para a magnitude do caso, que significou o desvio estimado em mais de R\$ 100 milhões de verbas públicas, na realidade, foram "baixíssimas".

Barbosa disse também que, devido a diversos benefícios legais, a maioria das penas será reduzida com o tempo e nenhuma delas chegará a ser cumprida em sua totalidade.

O presidente do Supremo opinou que esses benefícios são sintomas de um sistema pe-



► Joaquim Barbosa estipula prazo para ordens de prisão

nal "fraco", que "favorece o réu", acaba ajudando os "corruptos" e faz com que o sistema penal não tenha o devido efeito.

Tudo isso, segundo o presidente do Supremo, reforça a "sensação de impunidade" que existe no Brasil em relação aos políticos que praticam corrupção. Barbosa, no entanto, diz acreditar que o mensalão apontou um "caminho" na direção contrária.

"Seguramente muitos juízes

se sentirão mais encorajados agora" quando tiverem que processar algum político, argumentou Barbosa, para quem, no entanto, isso não acabará com as "incoerências" do processo penal no país.

Sobre a popularidade adquirida após o julgamento, Barbosa diz acreditar que o fenômeno nada tem a ver com seu carisma social, mas sim porque "a sociedade está cansada dos políticos profissionais".

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSO RÁPIDO BAIXE O APP NOVOPRESS

NOVO JORNAL

033 3342.0369

novojornal.jos.br

novojornal

Jornal de

ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br



Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

A SECA É DANADA, MAS NÃO DOMINA TUDO

Estamos cansados de saber que a seca maltrata, fustiga, faz sofrer. Mas a cada repetição ela nos incomoda, mesmo vivendo o conforto da capital. No final de semana os jornais trouxeram uma panorâmica do que já chamam de uma das maiores secas vividas pelo Estado. Um balanço completo levantado a partir da Expedição Retratos da Seca, coordenado pela Federação da Agricultura. Seca danada. Tintas fortes e imagens reveladoras a con-

firmar tudo o que estava no texto. Como deve ser no bom jornalismo.

Vi a fotografia de Ney Douglas. Não tinha nela o gado esquelético, nem algum boi sustentado por armações para se manter de pé. Não havia o animal morto ou a carcaça do que restou. A foto mostrava a plantação de cajueiros, pés sem frutos e sem folhas. Galhos secos enfileirados, exibindo o capricho de quem os plantou esperando a safra e o ganho que dela viria na comer-

cialização da castanha. A perspectiva apresenta os cajueiros, ou que restou deles, enfileirados e visíveis até onde a vista alcança. Chão denunciando que há tempos não recebe água. Foto reveladora do estrago e da extensão da seca se prolongando no tempo.

Mas li também, na quarta-feira, o texto de Sílvia Andrade, "A alegria no sertão arcaico". Olhar atento do bom repórter, o detalhe enriquecendo a escrita. Diz que viu,

ouviu e senti os grandes e médios proprietários mas identificou, em meio a eles "...os pequenos tão grandes de espírito que não dá pra definir com palavras". E neles descobriu: "Mais que lamentações por causa da seca, eu ouvi esperanças". Registrou ações indicadoras de tal comportamento. Lições pra todos nós daqui. Pelo texto de Sílvia percebi que a seca, mesmo avassaladora, estraga muito, mas não domina tudo.

para não serem flagrados pelo bafômetro.

Na semana seguinte, lá estavam todos no mesmo restaurante, na mesma alegria e então a exceção era o homem, o marido da mulher que na semana anterior estava sem graça, engolindo no seco. Impaciente, por diversas vezes levantou-se, andou entre as cadeiras do restaurante, saía, voltava, participava pouco das conversas. Antes do pedido da conta, o casal reconsiderou: nos finais de semana a partir dali, deixariam o carro na garagem. Adesão pelo taxi. Um brinde geral à decisão. Depois, o dono do restaurante confirmou que este comportamento, pelo menos nos da zona sul, cresceu muito desde o início do ano. Melhor assim, um brinde à vida.

da polícia de trânsito. O medo passou.

Sem aceitar a derrota, as autoridades insistiram no tema e anunciaram tolerância zero. Nem bala com recheio de licor. No jornalismo da CBN um padre perguntou: "E eu, que celebro a missa e tomo um pouquinho de vinho com muito pouco álcool. O que acontecerá comigo se uma blitz me parar?". O entrevistado da emissora, conhecedor da legislação, respondeu na bucha: "Vai preso". As notícias insistiam que agora a proibição seria pra valer e os bafômetros existiriam na quantidade necessária. Os homens do trânsito trataram de demonstrar que a determinação seria cumprida. Pararam carros, apreenderam carteiras de

habilitação, abriram processos, fez muita gente mudar de comportamento.

Conheço muitos que agora deixam o carro na garagem para aumentar a renda dos taxistas. Fazem a opção pela prudência. Mas há os que preferem o sacrifício a meter a mão no bolso. Na mesa do restaurante o grupo de quatro casais conversava animado. Na verdade, sete entre os oito estavam tranquilos. Tinha a mulher, visivelmente sem graça. Na taça dos amigos brilhava à luz o bordeaux do vinho; na dela estava a água que não foi consumida. A cada gole dos amigos que faziam sucessivos brindes a mulher sem graça engolia no seco. É que ela e o marido decidiram revezar a cada semana

GOOOL DO CORINTHIANS: NAS ARQUIBANCADAS SÓ, SILÊNCIO

Esquisito, triste, descolorido, incompleto e muita coisa mais. Futebol sem torcida está incompleto. Não por acaso virou lugar comum dizer-se que a torcida é o 12º jogador. Freqüentei os tempos de glória do Machado, arquibancadas completinhas sem sobrar um lugar sequer, balançando na hora do gol. Vi também depois, anos mais tarde, o torcedor desinteressado pela queda na qualidade de nosso futebol. Estádio com pouca gente. Bastava isto para o baixo astral. Felizmente, a motivação voltou tempos depois.

Mesmo em momentos de baixa, de futebol medíocre, os portões estavam abertos, as bilheterias funcionando, as catracas girando para deixar o torcedor entrar. Triste mesmo foi ver ontem, pela televisão, um estádio sem público. Os passes da Danilo, os gritos de Tite, o gols perdidos, os gols. E cadê os milhares a gritar gol? E onde a energia liberada por esses torcedores a fortalecer os atletas em disputa? E o espetáculo, o show, para quem? E os aplausos, os gritos, o delírio e os jogadores, agradecidos, reverenciando os torcedores? Nada, um silêncio esquisito. Talvez para lembrar a cada um a insensatez materializada num gesto que matou um jovem torcedor boliviano. Um silêncio de funeral.

E quem estava em campo era o Corinthians, o campeão mundial de clubes, uma das maiores torcidas do mundo, um time invicto em 16 jogos da Libertadores. Discussão estabelecida, a pergunta é sobre a medida da punição. Ultrapassou o limite? Foi rigorosa? A festa da torcida, por mais bonita que se apresente, vale a perda de uma vida? Não seria mais justo uma multa pesada em dinheiro? Sei lá. Os ingleses ensinaram ao mundo como domar as bestas infiltradas nas torcidas. Mas ao assistir pela televisão o jogo de quarta-feira, me perguntava também: dá pra imaginar uma competição esportiva sem o espetáculo da torcida? Pode acontecer. Aconteceu. Mas ficou muito pobre, apesar da vitória brasileira.



ESTRUTURAL
estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha escreve nesta
coluna às sextas-feiras

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias



Falta combinar

Sob as bênçãos de Lula, a presidente Dilma Rousseff deu a largada para a campanha de sua sucessão, provocando verdadeiro alvoroço nos sindicatos, no corporativismo estatal e nos políticos de sua base aliada. Tanto os do baixo clero quanto os tubarões, ávidos por emendas ao Orçamento que irão gerar obras não muito republicanas.

Sabedores do valor de seus apoios às pretensões eleitorais da chefe do Executivo, todos querem tirar sua casquinha.

No caso do envio da Medida Provisória dos Portos ao Congresso Nacional, sindicatos de portuários reagiram bloqueando o acesso aos principais terminais marítimos do país. Tentam impedir a modernização que leve à eficiência do setor, pois isso implica em perdas de privilégios.

Veja o exemplo da gloriosa Codem. Em 2011 a Companhia Docas do Rio Grande do Norte obteve um faturamento de R\$ 35 milhões e registrou um prejuízo de R\$ 61,7 milhões. O passivo reconhecido foi de R\$ 135 milhões. Essa ineficiência se repete nas sete companhias docas do país, que administram 17 portos públicos. Os protestos contra a MP estão fazendo com que o governo recue, para não perder apoios.

Há protestos em outras áreas, com reflexos aqui no RN. O MST bloqueou esta semana a BR 406 no trecho entre Natal e Ceará-Mirim. Trata-se da rodovia por onde transita todo o combustível que abastece Natal, vindo de Guamaré, além de servir de escoamento para o lixo coletado na capital e em Parnamirim. Como também serve ao transporte de equipamentos dos parques eólicos, essa estrada, quando bloqueada, trava grande parte da economia do estado.

Na política local, o grande fato, também provocado pelos ventos sucessórios, foi a reunião da governadora com líderes aliados, que prometeram apoio para a implantação de obras estruturantes no estado, mediante rearranjos no governo.

Uma nota em tom otimista, liberada após o encontro, destaca que nunca em sua história o RN teve tantas lideranças ocupando postos de relevância política nacional ao mesmo tempo.

Ninguém explicou co mo um governo preso aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal vai conseguir dinheiro para fazer frente às contrapartidas dos recursos por ventura obtidos junto à União.

Talvez já tenham combinado com o Tribunal de Justiça, Assembleia Legislativa, Ministério Público, Tribunal de Contas e com o funcionalismo, que aceitaram abrir mão de suas pretensões de aumentos de gastos. Sem isso não há remédio.

E se isso não aconteceu, vou repetir a pergunta que Garrincha fez a Vicente Feola na Copa de 1958: "Combinou com os russos"?



Vício maldito

O crack se transformou numa epidemia em todo o Brasil. No Rio Grande do Norte é a principal droga utilizada, causando lesões cerebrais irreversíveis e um número incontável de jovens que abandonam famílias, empregos e sonhos, passando a "morrer em vida" vagando como zumbis sem qualquer destino ou limites. Maltratados, esqueléticos e sujos, precisam de reinserção social, tratamento digno, emprego e apoio. Na rua onde moro, charmosa e cativante, adornada pela monumental visão do Rio Potengi, noto que a cada dia surgem mais e mais desses miseráveis apelidados de "noiados". Logo teremos uma cacofonia no centro histórico da capital potiguar, já que não há qualquer medida efetiva contra esses usuários de drogas pesadas. Eles - jovens, grávidas, travestis etc. - se drogam na frente de qualquer um e se desesperam quando sentem necessidade de inalar

a fumaça de outra pedra, gerando roubos e agressões. É assustador, lembrando filme trash de terror. Sou a favor da internação compulsória à revelia do viciado, atendendo determinação da justiça, afinal ele não tem domínio sobre a sua condição psicológica e física, portanto nem pensa em tratamento. O assunto é complexo e necessita de discussão, mas precisa ser enfrentado urgentemente, antes que seja tarde demais. Potiguares, não se calem, exijam ações imediatas! Abraços,

Antonio Nahud Junior
Por e-mail

Classe média

Sobre o texto "A velha classe média", de Carlos Fialho na edição de sábado, 23: Que texto mais segregacionista! Você quer dizer então que os

pobres também não tem o direito de melhorar de vida? Que não tem o direito de ir ao cinema, de ter um carro, ir a um restaurante... e que isso só PODE EXCLUSIVAMENTE ser reservado a quem tem dinheiro a quem você chama de "velha classe média"? Você ainda trata que como se os pobres fossem arruaceiros e mal-educados??? Você como jornalista, deveria ser a favor da melhora da população, do aumento do poder de aquisição de cada um, da melhoria do país (que bom que o povo tá saindo da miséria) e não dar uma de "fresco", como se o mundo precisasse exterminar os pobres, que estes não possam crescer na vida e serem algo melhores, como se o mundo de quem é pobre não pudesse se misturar com quem tem uma condição melhor de vida. Ignorante e POBRE jornalista é o que

você é. Vamos respeitar a todos, pois ninguém é melhor do que ninguém.

Dani Silva

Pelo site

Alecrim

Sobre o texto "ABC e América no bolso do Alecrim", assinado por Luan Xavier no blog Na Beira do Campo: Apesar de ABCdista achei muito lúcido seu comentário. Mesmo com toda a estrutura do ABC, a gestão Rubens ainda não conseguiu emplacar uma independência financeira em relação ao seu torcedor, que continua sendo a fonte-mor de financiamento do clube. Agora, se formos falar da chorumela do time da Rodrigues Alves realmente eu devo lhe dar total razão.

Jadson Castro

Pelo Site

Assine
3342.0350

Em até 12 x nos cartões



NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALIS
www.anj-0rg.br

IVZ
INSTITUTO VANGUARDA DE GESTÃO

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Av. Romualdo Galvão

Uma super oportunidade.

SANTA FE TAXA 0%



MOTOR **3.5 V6**

LICENCIAMENTO TOTAL GRÁTIS

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

SANTA FE A SOFISTICAÇÃO, O LUXO E A TECNOLOGIA DE UM DOS CARROS MAIS AVANÇADOS DO MERCADO MUNDIAL.



CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE

ESTAMOS DE PORTAS ABERTAS
OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.



FINANCIAMENTO NA MODALIDADE DE CDC PARA SANTA FÉ 11/12 3.5 (V109) 0KM, SENDO VALOR DE NF R\$ 109.900,00 COM R\$ 54.950,00 DE ENTRADA, FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A, NO PRAZO DE 24 PARCELAS DE R\$ 2.446,81 (COM SPF*), VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO R\$ 113.673,44. TARIFA DE R\$ 780,00 (MAIS REGISTRO DE CONTRATO CONFORME A REGIÃO) COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167), TAXA DE 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANÇEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. *SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL) OFERTAS VÁLIDAS ATÉ 01/03/2013 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.



FIFA WORLD CUP
PATROCINADORA OFICIAL



Respeite a sinalização de trânsito



AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

NA FILA DA OSCIP


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



/ FALCONI /
 PREFEITURA DESISTE DE PAGAR POR CONSULTORIA E TENTA SER INCLUÍDA EM PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL MANTIDA POR ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS A FIM DE GARANTIR O SERVIÇO A CUSTO ZERO

EM DIFICULDADE FINANCEIRA, a Prefeitura de Natal desistiu de desembolsar R\$ 4 milhões para contratar a consultoria da empresa Falconi. O plano agora é encaixar o município em um programa do Movimento Brasil Competitivo (MBC), uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), constituída de recursos do setor público e do setor privado, que oferece técnicas de gerenciamento de receitas e despesas para promover mudanças na administração pública. A Falconi, no entanto, embora seja associada ao MBC, afirma desconhecer a mudança de planos do município.

Caso seja beneficiada pelos serviços do MBC, o município teria os serviços de consultoria e auditoria a custo zero. "Vamos pelo Movimento Brasil Competitivo, que consegue consultorias gratuitas. Nesse caso da própria Falconi, que é uma das associadas", explicou o secretário municipal de Administração, Dionísio Gomes. Os detalhes do pacto estão sendo selados em Brasília, para onde o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) viajou acompanhado de alguns auxiliares, incluindo a titular de Planejamento, Virgínia Ferreira, a quem Dionísio reputou o crédito da notícia.

De Brasília, Virgínia Ferreira falou por telefone rapidamente com o NOVO JORNAL. Informou que um acordo deverá ser assinado na próxima semana entre a administração e o MBC. Ainda não se sabe se a consultoria será o único serviço oferecido pelo Brasil Competitivo à Prefeitura do Natal.

Pelo descrito pelos dois secretários, o serviço que o MBC vai ofertar se encaixa no Programa Modernizando a Gestão Pública, que já foi implementado nos poderes executivos de

13 estados, 11 municípios, além de dois ministérios, duas secretarias da Presidência da República e dois órgãos do poder judiciário.

O PMGP, segundo consta no site do MBC, agrega métodos de gestão, técnicas de gerenciamento de receitas e despesas e a reestruturação de processos e órgãos para promover mudanças na administração pública, com apoio da iniciativa privada.

Além de propor incremento de receita sem aumento de impostos, redução dos gastos correntes, o PMGP atua na melhoria de índices em áreas como saúde, segurança pública, educação e meio ambiente, de acordo com as prioridades locais. Ainda conforme a descrição, desde que foi idealizado, o PMGP já alcançou a marca dos R\$ 14,5 bilhões em aumento de receitas e otimização de despesas nas cidades e nos estados onde foi executado.

Com o investimento de R\$ 73,7 milhões de recursos privados, o resultado, comparativamente, aponta que para cada R\$ 1 investido, o retorno global foi de R\$ 197,29.

Um mapa do Brasil na página do programa coloca o Rio Grande do Norte no status de "prospecção" do programa, ou seja, informa que há sondagens do poder público no RN que buscou o MBC. Ao todo, oito estados estão em "prospecção", incluindo Paraíba e Maranhão, no Nordeste.

"Como a prefeitura entrou [no MBC], é provável que a Falconi faça mesmo de graça", comemorou Dionísio Gomes. Ele disse que já estava com uma contraproposta pronta para apresentar à Falconi caso a administração tivesse que custear a auditoria: "Eu já estava com



► Carlos Eduardo tenta, em Brasília, soluções que gerem economia ao município

contraproposta para fazer assim: ao invés de eles trazerem pessoas de Belo Horizonte, iríamos oferecer a mão-de-obra a partir da universidade, abata do o valor. Eles trariam apenas os coordenadores".

Com a auditoria, o prefeito Carlos Eduardo Alves espera modernizar a gestão, gerar receita e evitar despesas desnecessárias. Uma das atribuições da Falconi deverá mapear a folha de pagamento da prefeitura, que começa a ter suspeitas de irregularidades divulgadas. A consultoria, desde que foi sondada,

nunca chegou a apresentar uma proposta fechada. Ontem, através de assessoria técnica, disse que não iria se manifestar sobre o assunto por desconhecer os novos termos revelados através do NOVO JORNAL.

LEVANTAMENTO

O secretário de administração, Dionísio Gomes, explicou que atualmente a prefeitura está mirando nos salários mais altos e nas incorporações - obtidas em função do tempo, prática extinta no serviço público federal e estadual.



► Dionísio Gomes: plano B

De acordo com o secretário, o trabalho não pode ser chamado de auditoria já que não há análise integral da folha. "Auditoria queremos que a Falconi faça, pegando todos os contracheques e checando a regularidade dos aumentos salariais caso a caso", explicou.

Quando todo o trabalho foi concluído, explicou o secretário, a administração deverá cumprir a Lei de Acesso à Informação e disponibilizar não só os levantamentos feitos, como também as listas nominais dos salários pagos aos servidores.

O QUE É MOVIMENTO BRASIL COMPETITIVO

O MBC possui um fundo mantido por grandes empresas como Ambev, Gerdau, Petrobrás, que visam melhorar a gestão pública, de forma a beneficiar tanto o setor público como o privado. Foi criado em novembro de 2001 pelo empresário Jorge Gerdau e é reconhecido como uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, através do aumento da competitividade do país.



► Prefeitura entrega hoje relatório da equipe de transição ao TCE



REFORMA EXTINGUIRÁ APENAS UMA SECRETARIA

A expectativa criada em torno da reforma administrativa, onde se esperava fusão e extinção de pastas, não se concretizará. Apenas uma pasta, a Serig (Relações Interinstitucionais e Governança Solidária), será extinta.

O foco da reforma, que está sendo concluída sem auxílio externo para ser enviada à Câmara Municipal, é a criação de um núcleo de governança que deverá unificar a linguagem falada no âmbito da administração e coordenar todas as funções administrativas e financeiras de cada secretaria.

"Estamos propondo o núcleo de governança em cada secretaria. Uma unidade de administração, finanças, tecnologia da informação e prestação de contas. As pessoas serão treinadas para toda a prefeitura ter a mesma linguagem" definiu Dionísio Gomes.

Segundo detalhou, o pessoal

de cada núcleo vai receber treinamento da Controladoria Geral da União e de órgãos da própria gestão. No segundo momento, a intenção é fazer com que as pessoas que trabalhem nesses núcleos sejam exclusivamente efetivas. "Assim, muda o prefeito, mas os princípios administrativos e o pessoal treinado ficam".

Outra mudança deverá ser no Gabinete Civil, atualmente chefiado pelo jornalista Sávio Hackrad. A designação da pasta vai mudar para Secretaria de Governo, e será criado um cargo ao qual competirá acompanhar todos os núcleos de governança de cada secretaria. Mudança semelhante deve ocorrer na Funcarte, cuja sede passará a sediar também a Secretaria de Cultura. Ambas serão presidiadas pelo presidente da Fundação. A ideia de criar uma secretaria é para que possa captar recursos a partir do orçamento, já que a fun-

dação capta financiamentos.

Será entregue hoje ao Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e Câmara Municipal de Vereadores o relatório resultante dos trabalhos da equipe de transição do prefeito Carlos Eduardo.

Conforme apurou a reportagem, as 120 páginas do documento estão divididas em três partes. Na primeira delas, consta introdução e o panorama político encontrado, ressaltando-se algumas irregularidades identificadas. Na segunda etapa, estarão contidos os relatos feitos a partir do que os auxiliares da ex-prefeita Mícarla forneceram.

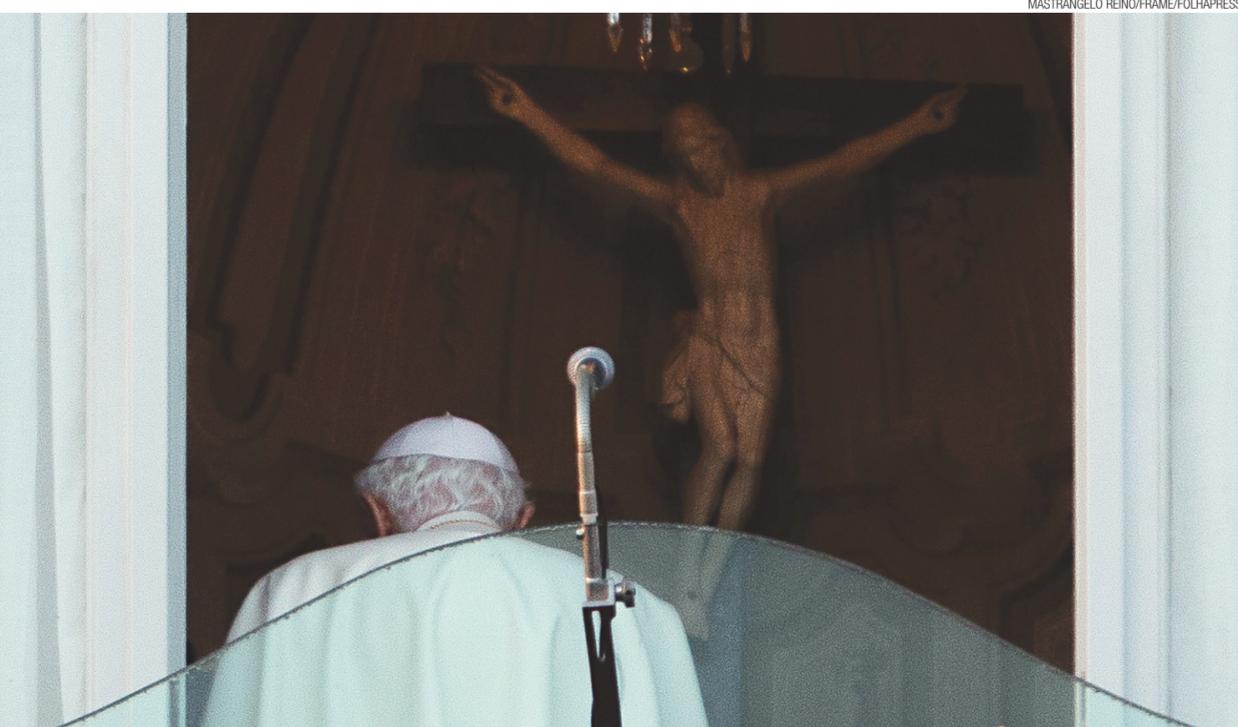
Será na terceira parte que estará o conteúdo mais aguardado. Conforme antecipou fonte que pediu reserva, nessa etapa estarão detalhados os problemas contratuais, administrativos e desequilíbrio orçamentário. "Tem coisas absurdas, inacreditáveis", relatou a fonte.



Editor
Viktor Vidal (Adriano de Sousa - Interino)

E-mail
sousaad@uol.com.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



MASTRANGELO REINO/FRAME/FOLHAPRESS

APENAS UM PEREGRINO

/ PAPA / AO SE DESPEDIR DOS CATÓLICOS, BENTO XVI DIZ QUE COMEÇOU A ÚLTIMA FASE DA SUA "PEREGRINAÇÃO NESTA TERRA" E QUE CONTINUARÁ PERTO DOS FIEIS EM ORAÇÕES

BENTO 16 AFIRMOU ontem, em sua última aparição pública como papa, feita da sacada da residência papal de verão em Castel Gandolfo, que está se preparando para entrar na última fase de sua vida.

"Como vocês sabem, hoje é um dia diferente dos outros. Eu serei o supremo pontífice da Igreja Católica até as 20h [16h de Brasília]", disse. "Depois disso, serei apenas um peregrino que está começando a última fase de sua peregrinação nesta Terra."

O último pronunciamento do papa foi feito diante de centenas de fiéis emocionados, que aguardavam desde a manhã pela chance de vê-lo. Ele vai ficar temporariamente em Castel

Gandolfo e, após o conclave que escolherá seu sucessor, vai se recolher a uma residência fixa no Vaticano.

SINOS

Quando o helicóptero que levava Bento 16 para Castel Gandolfo levantou voo no Vaticano, os sinos das igrejas de Roma foram badalados em homenagem ao pontífice.

Na catedral de Madri, os sinos tocaram às 17h (20h de Brasília), quando Bento 16 passou a ser papa emérito, e um grupo de jovens se reuniu na praça para agradecer pelos serviços prestados à Igreja Católica.

Na Alemanha, onde nasceu Bento 16, os 25 milhões de católicos também puderam ouvir os

sinos das igrejas do país no momento da renúncia.

Missas extraordinárias começaram a ser celebradas em um grande número de igrejas, como na catedral de Santa Edwiges, em Berlim, para que os fiéis possam orar pelo papa alemão no momento em que ele deixa seu posto.

Na França, duas grandes missas foram celebradas: uma em Lyon e outra em Paris, conduzida pelo arcebispo André Vingt-Trois. Os sinos não soaram na catedral de Notre Dame pois estão sendo substituídos em virtude do 850º aniversário da igreja.

Na América, o continente com o maior número de católicos no mundo, os sinos da Ca-

tedral Metropolitana da Cidade do México soaram 60 vezes.

O arcebispo de Assunção anunciou que desde o meio-dia as paróquias da arquidiocese da capital tocaram os sinos ao meio-dia «em sinal de gratidão pelo pontificado de Bento 16», enquanto a Conferência Episcopal Paraguaia analisará em assembleia a renúncia do papa na próxima semana.

Outros países optaram por homenagear o pontífice com serviços religiosos. A arquidiocese de São Paulo celebrou uma missa na Catedral da Sé, oficiada pelo bispo-auxiliar Tarcísio Scaramussa. Em Natal, a homenagem já havia sido feita ontem, em missa celebrada pelo arcebispo dom Jaime Vieira Rocha.

DEFINIÇÃO DO CONCLAVE COMEÇA SEGUNDA-FEIRA

O porta-voz do Vaticano, Federico Lombardi, disse ontem que a congregação de cardeais deve se reunir a partir da próxima segunda-feira. Uma vez reunidos, os cardeais decidirão a data para o início do conclave, o processo pelo qual será escolhido o novo papa.

Segundo Lombardi, o cardeal decano Angelo Sodano deve confirmar a data do início da reunião em carta que será enviada ao Colégio Cardinalício nesta sexta-feira.

Na última segunda-feira, Bento 16 publicou um decreto que muda a lei do Vaticano e abre caminho para antecipar

o conclave que elegerá seu sucessor. A mudança significa que não será necessário esperar 15 dias para que seja escolhido o novo pontífice.

Desse modo, a previsão é que o conclave seja adiantado. O decreto modifica a lei imposta por seu antecessor, papa João Paulo 2º, que determinava o período de 15 dias para preparar a reunião.

A nova medida, chamada de Motu Proprio, permite que a escolha do novo pontífice comece assim que todos os cardeais estejam em Roma. O decreto também pode ser usado eventualmente para atrasar o conclave

conclave.

Para ele, a escolha deve começar sem favoritos e os candidatos mais citados estão nivelados. O cardeal diz que, em 2005, a escolha foi facilitada porque o cardeal alemão Joseph Ratzinger, atual papa Bento 16, já se sobressaía durante o pontificado de João Paulo 2º.

"Agora nós não temos ninguém que se sobressaia. Estão

em outras situações.

Sem a medida, o conclave deveria começar no dia 17 de março, o primeiro domingo após o período de 15 dias do cargo vago. A data é uma semana antes do Domingo de Ramos, que abre os rituais da Semana Santa e da Páscoa, um dos principais períodos religiosos do cristianismo.

O CONCLAVE

O processo de votação do papa é chamado de conclave, quando cardeais de diversas nacionalidades decidem a portas fechadas quem será o próximo pontífice.

Primeiro se distribuem as fichas para os cardeais. São escolhidos três escrutinadores. A ficha de votação será retangular e terá escrito em sua parte supe-

todos mais ou menos nivelados", disse.

Majella descartou que os brasileiros não votarão em bloco em um mesmo candidato a papa e afirmou que o país não será o principal critério a ser considerado durante o conclave.

Ele afirmou já ter alguns potenciais candidatos em mente, mas fez mistério sobre o perfil que idealiza.

rrior as palavras "Eligoo In Summum Pontificem". A parte inferior ficará em branco para que se preencha o nome do futuro papa.

O preenchimento das fichas deve ser feito secretamente por cada um dos cardeais eleitores, que deverá utilizar uma grafia que impeça o reconhecimento. Após o voto, as fichas são depositadas nas respectivas urnas, misturadas e contadas.

Se porventura o número das fichas não corresponder ao número de eleitores, é preciso queimá-las todas e realizar uma segunda votação. Se o número de fichas bater com o total de eleitores, inicia-se a apuração dos votos. Os votos são lidos e conferidos por três escrutinadores, que leem o voto em voz alta para todos os presentes.

"Já tenho mais ou menos umas cinco pessoas que eu estou na marcação", disse.

D. Geraldo disse ter mantido uma breve conversa amistosa com Bento 16 no momento em que o papa se despediu da cúpula da Igreja. Ele afirmou que o papa lembrou o período em que os dois foram vizinhos em uma residência episcopal no Vaticano.



QUERIA QUE CADA UM SENTISSE A ALEGRIA DE SER CRISTÃO, DE SER AMADO POR DEUS, QUE ENTREGOU O SEU FILHO POR NÓS"

Bento XVI

Último post no Twitter

NÚMEROS DE BENTO 16

3 ENCÍCLICAS

> Deus caritas est (Deus é amor, 2005)

> Spe salvi (É na esperança que fomos salvos, 2007)

> Caritas in veritate (Caridade na verdade, 2009)

4 EXORTAÇÕES APOSTÓLICAS

(documentos menos solenes que as encíclicas)

2007, 2010, 2011 E 2012

83 CARDEAIS NOMEADOS

(67 estarão no conclave)

53 VIAGENS

✈ 29 Itália ✈ 24 Fora da Itália



Joao Wainer - 10.mai.2007/Folhapress



2005	Alemanha
2006	Alemanha Espanha Polônia Turquia
2007	Áustria BRASIL
2008	Austrália EUA França
2009	Camarões e Angola Israel República Tcheca
2010	Chipre Espanha Malta Portugal Reino Unido
2011	Alemanha Benin Croácia Espanha
2012	Líbano México e Cuba

MENSAGEM DA PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF

"Santo Padre, Ao findar o seu Papado, manifesto o meu respeito pela decisão de Vossa Santidade de renunciar à Cátedra de S. Pedro. Nesta oportunidade, recordo os gestos de apreço com que o meu país foi distinguido nesses últimos anos. São marcos históricos no relacionamento entre a Santa Sé e o Brasil a escolha de Aparecida do Norte para sediar a V CELAM, que ensinou a sua visita ao país, a canonização do primeiro Santo brasileiro, Dom Antonio Galvão de França, assim como a histórica decisão de realizar a Jornada Mundial da Juventude na cidade do Rio de Janeiro. Desejo que essa nova fase de recolhimento e encontro com saúde e paz.

Respeitosamente,
Dilma Rousseff
Presidenta da República
Federativa do Brasil"

"NÃO TEMOS NINGUÉM QUE SE SOBRESSAIA"

O arcebispo emérito de Salvador, cardeal d. Geraldo Majella, disse ontem que não há um candidato natural a suceder o papa Bento 16, que renunciou ontem. Ele é um dos cinco brasileiros que participarão do

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,978		+0,26%	7,25%	0,86%
TURISMO	2,11	2,5832	57.424		



Editor
Everton Dantas (Adriano de Sousa - Interino)

E-mail
sousaad@uol.com.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Painéis para captação e geração de energia solar serão colocados na cobertura dos camarotes. Custo será dividido entre o clube e a empresa italiana

FRASQUEIRÃO SOLAR

/ ENERGIA / ABC TESTA PROJETO-PILOTO DE ENERGIA ALTERNATIVA NO ESTÁDIO, ESPERANDO ECONOMIZAR R\$ 18 MIL NA CONTA DE LUZ

O **ESTÁDIO MARIA** Lamas Farache, do ABC Futebol Clube, será a primeira grande estrutura a usar energia solar no Rio Grande do Norte. O Frasqueirão foi escolhido para testar a viabilidade técnica e econômica de sistemas de energia solar que serão explorados no estádio pelo grupo italiano Vismunda, através das empresas Real Solar e Real Watt. O investimento total deverá ficar em pouco mais de R\$ 1 milhão, dividido entre o ABC e o grupo empresarial.

Daqui a três meses a tecnologia deve começar a ser instalada no estádio e em seis meses toda

a estrutura ficará pronta. O local escolhido para implantar os 800 painéis solares é a cobertura dos camarotes. A Real Solar, empresa que está trazendo o material, promete oferecer metade dos painéis, o que significa um investimento de R\$ 520 mil. "Metade da energia virá dessas placas e o ABC vai procurar um patrocínio para conseguir a outra metade", adiantou o presidente do clube, Rubens Guilherme.

O dirigente recebeu no Frasqueirão os representantes do grupo italiano, a governadora Rosalba Ciarlini e o secretário de De-

envolvimento Econômico Rogério Marinho, que também foram conhecer o projeto.

O grupo italiano escolheu o Frasqueirão para demonstrar a viabilidade técnica e financeira da energia solar por duas razões: a visibilidade que o futebol oferece e o fato de o estádio ser um dos possíveis centros de treinamento para as seleções que vierem jogar a Copa do Mundo em Natal. Se a experiência der certo, o grupo acredita que será mais fácil disseminar o uso da energia solar em outros setores. "A maior parte da população pode ser autossufi-

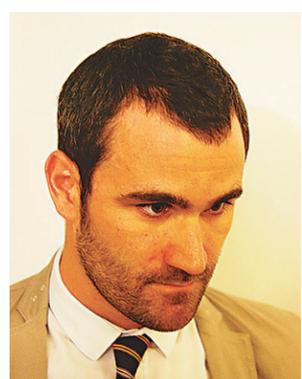
ciente. Para a gente esse é um piloto. Queremos ver qual a resposta dessas placas fotovoltaicas", explicou Andrea Armagni, representante da Real Solar.

Para o presidente do ABC, Rubens Guilherme, é a oportunidade de o clube economizar na hora de pagar a conta de energia. "É uma estrutura moderna e com a energia ecologicamente correta. Vamos aproveitar os aspectos naturais da cidade e trazer economia ao clube", comemorou. A estimativa é que o clube economize cerca de R\$ 18 mil mensais - metade do que gasta com energia elétrica convencional.

PROJETO COMEÇA COM IMPORTAÇÃO E PREVÊ CONSTRUÇÃO DE FÁBRICAS EM AREZ

A segunda fase dos negócios do grupo Vismunda no estado compreende um investimento de R\$ 740 milhões na construção de duas unidades industriais, uma da Real Solar e outra da Real Watt, para fabricar os painéis fotovoltaicos, além dos equipamentos necessários à implantação de parques solares e às instalações elétricas residenciais e industriais. "O Rio Grande do Norte é o portão do Brasil para o mundo. Além disso, é o lugar perfeito para investir em energia solar", explicou o porta-voz da empresa no estado, Andrea Armagni, destacando a grande quantidade de horas de sol por ano.

O projeto do grupo é instalar-se no município de Arez, a 58 quilômetros de Natal, numa área de dois hectares, inicial-



► Andrea Armagni: investimentos



► Rosalba Ciarlini: incentivos

mente comercializando equipamentos importados da Itália e gerando 200 empregos. Depois, a produção será feita aqui.

"A implantação dessa indústria na cidade de Arez será a primeira e a maior do Brasil. Vamos

fazer com que a produção seja regional, seja feita aqui. O detalhe é que não vamos só importar placas, mas ter condições de produzi-las aqui. Isso vai estimular a produção dessa energia limpa", afirmou Rosalba Ciarlini. "É

muito importante porque é uma indústria que vai gerar emprego e renda com uma coisa inovadora, que é produzir painéis de energia solar. As utilidades são muitas e podemos ter casas com energia solar. É uma inovação".

O projeto do grupo italiano é parte da investida do Governo do Estado para fazer do RN um pólo de energia solar, abrindo nova frente de desenvolvimento econômico. "O estado ofereceu todas as condições para a vinda desses investidores para cá. Demos incentivos fiscais, e eles vão trazer a mercadoria (os painéis e todo o equipamento necessário) por meio do Proimport-RN. Temos esse interesse em inovação tecnológica e o RN pretende sair na frente como fez com a energia eólica", afirmou o secretário da Sedec, Rogério Marinho.

/ COMBUSTÍVEIS /

CONSUMO CRESCE MAIS QUE ECONOMIA

Mesmo com a perspectiva de a economia brasileira crescer pouco mais de 1% em 2012, o consumo de combustíveis no país cresceu 6,1% no ano passado, informou a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Esse consumo, que atingiu 129,6 bilhões de litros em 2012, inclui gasolina, etanol, óleo diesel, biodiesel, gás de botijão, querosene de aviação e óleo combustível. A gasolina foi o produto que apresentou maior variação positiva no período e o etanol, o único que teve queda.

A gasolina teve alta de 11,9%, ao atingir 39,6 bilhões de litros em 2012. O diretor da ANP, Florival Carvalho, explicou que o crescimento pode ter sido causado pelo incentivo que o governo federal deu às compras de carro ao longo do ano passado.

Além disso, explicou, o movimento de aumento de renda da população e as baixas taxas de desemprego registradas em 2011 podem também ter contribuído para o resultado favorável. Essa última razão, inclusive, pode explicar a maior parte dos crescimentos de combustíveis verificados em 2012.

"Os números falam por si só. O setor que cresce em torno de 6% ao ano mostra um vigor e mostra também que o setor de petróleo e gás tem ajudado no desenvolvimento do Brasil, a partir do ponto que está garantindo o abastecimento nacional", disse Carvalho.

O etanol teve redução nos dois tipos de produto, no hi-

dratado, que é o que vai direto no tanque dos veículos, e no anidro, que é o utilizado na mistura da gasolina. O etanol hidratado teve queda de 9,6% em 2012, ao registrar consumo de 9,850 bilhões de litros. A ANP não divulgou os valores absolutos do consumo do etanol anidro. A agência informou apenas queda de 0,2%. A soma dos dois tipos do produto teve redução de consumo de 5,6%, ao ficar em 17,790 bilhões de litros.

Segundo Carvalho, o motivo para queda do etanol hidratado foi basicamente o preço. O anidro, por sua vez, sofreu em 2012 por conta da mudança estipulada pelo governo em outubro de 2011, que exigiu redução de 25% para 20% a quantidade de álcool na mistura da gasolina. O governo autorizou no início deste ano o retorno do percentual para 25% e segundo Carvalho, o consumo pode voltar a ter alta.

O consumo de óleo diesel subiu 7% em 2012, para 55,9 bilhões de litros. Segundo a ANP, a mesma variação foi verificada no biodiesel, que atingiu 2,76 bilhões de litros. Com relação ao consumo do GLP (Gás Liquefeito de Petróleo), que é o gás de botijão, houve crescimento de 0,5% no ano, para 12,926 bilhões de litros. Combustível dos aviões, o QAV (querosene de aviação) teve alta de 4,8%, ao atingir 7,29 bilhões de litros em 2012. O óleo combustível, utilizado basicamente pelas indústrias, teve alta de 7,1% a 3,93 bilhões de litros.

/ REFINARIAS /

PETROBRAS NEGOCIA PARCERIA COM A CHINA

O governo federal e a Petrobras estão negociando com a estatal chinesa Sinopec uma parceria para completar as obras das refinaria Premium I, no Maranhão, e Premium II, no Ceará, disse ontem o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, em Brasília.

"A presidente da Petrobras, Graça Foster, está neste momento na China fazendo estas negociações. Ela recebeu um convite", disse Lobão após participar do programa Bom Dia Ministro, da TV estatal NBR, a jornalista, esclarecendo que as negociações envolvem a Sinopec.

Em outubro de 2012, a presidente da Petrobras, Maria das Graças Foster, disse que estava buscando a experiência de parceiros da China e da Coreia do Sul para os projetos das novas

refinarias.

Questionado sobre a demora na construção da refinaria Premium I, o ministro disse que a estatal precisa buscar parceiros para construir refinarias porque passa por uma certa dificuldade financeira.

A Petrobras planeja construir refinarias no Maranhão e Ceará até 2018, o que ajudaria a empresa a diminuir a sua dependência de importação de derivados, apesar das novas plantas estarem projetadas para a produção apenas de diesel e não de gasolina.

Lobão afirmou ainda que o primeiro leilão de áreas para exploração de gás não convencional, também conhecido como gás de xisto, deverá ser antecipado para outubro. A previsão inicial era dezembro.

A LEI DO RETORNO

ESTOU COM UM PROBLEMA. NÃO TENHO MAIS CONDIÇÕES DE PAGAR MEU TRANSPORTE ATÉ AQUI, TODOS OS DIAS. TERIA COMO A EMPRESA ME DÁ O VALE-TRANSPORTE?

JÁ PAGAMOS O SEU SALÁRIO. ARRANJE UM JEITO DE VIR. ISSO É PROBLEMA SEU!

MESES DEPOIS... FISCALIZAÇÃO

DE ACORDO COM A LEI 7.418/85, O EMPREGADOR É OBRIGADO A CONCEDER O VALE-TRANSPORTE AO EMPREGADO. SUA EMPRESA SERÁ MULTADA!

ISSO TUDO? NÃO TEM COMO ALIVIAR? ESTAMOS COM TODA A DOCUMENTAÇÃO EM DIA, NÃO É JUSTO PAGAR MULTA SÓ POR NÃO COMPRAR O VALE-TRANSPORTE.

NÃO POSSO FAZER NADA. ISSO É PROBLEMA SEU!

ESCOLHA O CAMINHO DA GESTÃO RESPONSÁVEL. ADQUIRA AGORA O NATALCARD VALE-TRANSPORTE ELETRÔNICO PARA A SUA EMPRESA. FIQUE EM DIA COM A LEI, CUIDANDO DO SEU FUNCIONÁRIO E CRESCENDO CADA VEZ MAIS.

INFORMAÇÕES:
(84) 3216.8450
www.natalcard.com.br

NataCard
Tecnologia em inovação sustentável

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300, bairro Monte Castelo, Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de números abaixo relacionados: **1)** 22041000 – Vinhos de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluindo os da posição 20.09. Vinhos espumantes e vinhos espumosos – Tipo champanha (champagne); **2)** 22041090 – Vinhos de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluindo os da posição 20.09. Outros; **3)** 22042100 – Outros vinhos; **4)** 22045000 – Vinhos de uvas frescas, incluindo os vinhos enriquecidos com álcool; mostos de uvas, excluindo os da posição 20.09. Outros; **5)** 22049000 – Vinhos em recipientes de capacidade não superior a 2 l; **6)** 22042911 – Vinhos – Em recipientes de capacidade não superior a 5 l; **7)** 22042919 – Vinhos – Outros; **8)** 22060010 – Outras bebidas fermentadas (por exemplo, sidra, perada, hidromel); misturas de bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas com bebidas não alcoólicas, não especificadas nem compreendidas noutras posições. – SIDRA; **9)** 22060900 – Outras bebidas fermentadas (por exemplo, sidra, perada, hidromel); misturas de bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas com bebidas não alcoólicas, não especificadas nem compreendidas noutras posições. – Outras; **10)** 2208.3000 – Uísques – Em embalagens de capacidade inferior ou igual a 2 l; **11)** 2208.3090 – Uísques – Outros; **12)** 2208.4000 – Rum e outras bebidas alcoólicas provenientes da destilação, após fermentação, de produtos de cana-de-açúcar; **13)** 2208.5000 – Outras bebidas alcoólicas, incluindo os produtos de cana-de-açúcar; **14)** 2208.9000 – Alcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico, em volume, inferior a 80% vol; aguardentes, licres e outras bebidas espirituosas – Outros; **objetos do Processo FIERN nº 3.029/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM nº abaixo relacionados: **1)** 3303.0010 - Perfumes e águas-de-colônia- Perfumes (extratos); **2)** 3303.0020 - Águas-de-colônia; **3)** 3304.1000 - Produtos de maquiagem para os lábios; **4)** 3304.2010 - Sombra, delineador, lápis para sobrancelhas e rímel; **5)** 3304.2090 - Produtos de maquiagem para os olhos - Outros; **6)** 3304.9100 - Pós, incluindo os compactos – Ex. 01 - Talco e pólvora com ou sem perfume; **7)** 3304.9910 - Cremes de beleza e cremes nutritivos; loções tônicas; **8)** 3304.9990 - Outros - Ex. 01 - Cremes nutritivos; **9)** 3304.9990 - Outros - Ex. 02 - Cremes nutritivos; **10)** 3304.9990 - Outros - Ex. 03 - Bronzadores; **objetos do Processo FIERN nº 3030/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados: **1)** 4011.0000 - Veículos automotivos de passageiros (incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida); **2)** 4011.2010 - De medida 11,00-24; **3)** 4011.2090 - Pneumáticos novos, de borracha – Outros; **4)** 4011.4000 - Dos tipos utilizados em motocicletas; **5)** 4011.5000 - Dos tipos utilizados em bicicletas; **6)** 4011.6100 - Dos tipos utilizados em veículos e máquinas agrícolas ou florestais; **7)** 4011.6200 - Dos tipos utilizados em veículos e máquinas para a construção civil ou manutenção industrial, para atos de diâmetro inferior ou igual a 61 cm; **8)** 4011.6310 - Radiais, para dumpers concebidos para serem utilizados fora de rodovias, com seção de largura superior ou igual a 940 mm (37’), para atos de largura superior ou igual a 1.448 mm (57’); **9)** 4011.6320 - Outros, com seção de largura superior ou igual a 1.443 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **10)** 4011.6330 - Outros, com seção de largura superior ou igual a 1.43 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **11)** 4011.6340 - Outros, com seção de largura superior ou igual a 1.43 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **12)** 4011.6390 - Com seção de largura superior ou igual a 1.43 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **13)** 4011.9210 - Dos tipos utilizados em veículos e máquinas agrícolas ou florestais - Nas seguintes medidas: 4,00-15; 4,00-18; 4,00-19; 5,00-15; 5,00-16; 6,00-16; 6,00-19; 6,00-20; 6,50-16; 6,50-20; 7,50-16; 7,50-18; 7,50-20; **14)** 4011.9290 - Dos tipos utilizados em veículos e máquinas agrícolas ou florestais - Outros; **15)** 4011.9300 - Dos tipos utilizados em veículos e máquinas para a construção civil ou manutenção industrial, para atos de diâmetro inferior ou igual a 61 cm; **16)** 4011.9410 - Radiais, para dumpers concebidos para serem utilizados fora de rodovias, com seção de largura superior ou igual a 940 mm (37’), para atos de largura superior ou igual a 1.448 mm (57’); **17)** 4011.9420 - Outros, com seção de largura superior ou igual a 1.443 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **18)** 4011.9430 - Dos tipos utilizados em veículos e máquinas para a construção civil ou manutenção industrial, para atos de diâmetro superior a 61 cm - Outros, com seção de largura superior ou igual a 1.43 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **19)** 4011.9910 - Com seção de largura superior ou igual a 1.43 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **20)** 4011.9990 - Com seção de largura superior ou igual a 1.43 mm (45’), para atos de diâmetro superior ou igual a 1.43 mm (45’); **Outros;** **objetos do Processo FIERN nº 3031/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº a seguir relacionados: **1)** 68021000 - Ladrilhos, cubos, pastilhas e artigos semelhantes, mesmo de forma diferente da quadrada ou retangular, cuja maior superfície seja inscrita num quadrado de lado igual ao comprimento do lado menor; **2)** 68022000 - Pedras para pavimentação, travertino e alabastro; **3)** 68022300 – Granito; **4)** 68022900 - Outras pedras de cantaria ou de construção e suas obras, simplesmente talhadas ou serradas, de superfície plana ou lisa – Outras Pedras; **5)** 68029100 - Outras: Mármore, travertino e alabastro; **6)** 68029200 - Outras pedras calcárias; **7)** 68024.1000 - Mós para moer ou desfibrar; **8)** 6804.2111 - Outras mós e artefatos semelhantes - De diamante natural ou sintético, aglomerado - Aglomerados com resina; **9)** 6804.2119 - De diamante natural ou sintético, aglomerado – Outros; **10)** 6804.2190 - Outras mós e artefatos semelhantes - De diamante natural ou sintético, aglomerado - Aglomerados com resina - Outros; **11)** 6804.2211 - De outros abrasivos aglomerados ou de cerâmica - De diâmetro inferior a 53,34 cm - Aglomerados com resina - Outros; **12)** 6804.2290 - De outros abrasivos aglomerados ou de cerâmica - Aglomerados com resina - Outros; **13)** 6804.2290 - De outros abrasivos aglomerados ou de cerâmica - Outros; **14)** 6804.2300 - De pedras naturais; **15)** 6804.3000 - Pedras para amolar ou para polir, manualmente; **16)** 6910.1000 - Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidês, sanitários, caixas de descarga, mictrórios e aparelhos fixos semelhantes para usos sanitários, de cerâmica; **17)** 6910.9000 - Pias, lavatórios, colunas para lavatórios, banheiras, bidês, sanitários, caixas de descarga, mictrórios e aparelhos fixos semelhantes para usos sanitários, de cerâmica – Outros; **objetos dos Processos FIERN nº 3033/2013 e nº 3032/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados: **1)** 7206.1000 - Ferro e aço não ligado, em lingotes ou outras formas primárias, exceto o ferro da posição 72.05 – Lingotes; **2)** 7206.9000 - Ferro e aço não ligado, em lingotes ou outras formas primárias, exceto o ferro da posição 72.03 ou a posição 72.07; **3)** 7207.0000 - Produtos seminafaturados de ferro ou aço não ligado – Billetes; **4)** 72071910 - Produtos seminafaturados de ferro ou aço não ligado – De seção transversal quadrada ou retangular, com largura inferior a duas vezes a espessura – Outros; **5)** 72071900 - De seção transversal quadrada ou retangular, com largura inferior a duas vezes a espessura – Outros; **6)** 72072000 - Que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono; **7)** 7208.1000 – Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm – Em rolos, simplesmente laminados a quente, apresentando motivos em relevo; **8)** 7208.2500 – De espessura igual ou superior a 4,75 mm; **9)** 7208.2610 – De espessura igual ou superior a 3 mm, mas inferior a 4,75 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa; **10)** 7208.2690 – De espessura igual ou superior a 3 mm, mas inferior a 4,75 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa; **11)** 7208.2700 - De espessura inferior a 3 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa - Outros; **12)** 7208.2710 - De espessura superior a 3 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa - Outros; **13)** 7208.2720 - De espessura superior a 3 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa - Outros; **14)** 7208.3610 - De espessura superior a 10 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 355 Mpa; **15)** 7208.3690 - Com um limite mínimo de elasticidade de 355 Mpa - Outros; **16)** 7208.3700 - De espessura igual ou superior a 4,75 mm, mas não superior a 10 mm; **17)** 7208.3810 - De espessura igual ou superior a 3 mm, mas inferior a 4,75 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 355 Mpa; **18)** 7208.3890 - De espessura igual ou superior a 3 mm, mas inferior a 4,75 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 355 Mpa - Outros; **19)** 7208.3910 - De espessura inferior a 3 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa; **20)** 7208.3990 - De espessura inferior a 3 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa - Outros; **21)** 7208.4000 - De espessura inferior a 3 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 275 Mpa - Outros; **22)** 7208.5100 - De espessura superior a 10 mm - Com um limite mínimo de elasticidade de 355 Mpa - Outros; **23)** 7208.5200 - De espessura igual ou superior a 4,75 mm, mas não superior a 10mm; **24)** 7208.5300 - De espessura igual ou superior a 3 mm, mas inferior a 4,75 mm; **25)** 7208.5400 - De espessura inferior a 3 mm; **26)** 7209.9000 – Outros; **27)** 20916000 - Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a frio, não folheados ou chapeados, nem revestidos. De espessura igual ou superior a 3 mm; **27)** 20916000 - De espessura superior a 1 mm, mas inferior a 3 mm; **28)** 20917000 - De espessura igual ou superior a 0,5 mm, mas não superior a 1 mm; **29)** 20918000 - De espessura inferior a 0,5 mm; **30)** 20920500 – Não enrolados, simplesmente laminados a frio - De espessura igual ou superior a 3 mm; **31)** 20926000 – De espessura superior a 1 mm e inferior a 3 mm; **32)** 20928000 - De espessura inferior a 0,5 mm; **33)** 20929000 - Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, Outros. O requerimento de que trata o presente Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3034/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados: **1)** 7206.1000 - Ferro e aço não ligado, em lingotes ou outras formas primárias, exceto o ferro da posição 72.05 – Lingotes; **2)** 7206.9000 - Ferro e aço não ligado, em lingotes ou outras formas primárias, exceto o ferro da posição 72.03 ou a posição 72.07; **3)** 7207.0000 - Produtos seminafaturados de ferro ou aço não ligado – Billetes; **4)** 72071910 - Produtos seminafaturados de ferro ou aço não ligado – De seção transversal quadrada ou retangular, com largura inferior a duas vezes a espessura – Outros; **5)** 72071900 - De seção transversal quadrada ou retangular, com largura inferior a duas vezes a espessura – Outros; **6)** 72072000 - Que contenham, em peso, 0,25% ou mais de carbono; **7)** 7208.1000 – Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, laminados a frio, não folheados ou chapeados, nem revestidos. De espessura igual ou superior a 3 mm; **7)** 20916000 - De espessura superior a 1 mm, mas inferior a 3 mm; **8)** 20917000 - De espessura igual ou superior a 0,5 mm, mas não superior a 1 mm; **9)** 20918000 - De espessura inferior a 0,5 mm; **30)** 20920500 – Não enrolados, simplesmente laminados a frio - De espessura igual ou superior a 3 mm; **31)** 20926000 – De espessura superior a 1 mm e inferior a 3 mm; **32)** 20928000 - De espessura inferior a 0,5 mm; **33)** 20929000 - Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, Outros. O requerimento de que trata o presente Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3034/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionado: **Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura inferior a 600 mm, não folheados ou chapeados, nem revestidos - Laminados nas quatro faces ou em caixa fechada, de largura superior a 150 mm e de espessura igual ou superior a 4 mm, não enrolados e não apresentando motivos em relevo; Outros, de espessura igual ou superior a 4,75 mm; Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado – Outros; Que contenham, em peso, menos de 0,25% de carbono; com um teor de carbono superior ou igual a 0,25%, mas inferior a 0,6%, em peso; Com um teor de carbono superior ou igual a 0,6%, em peso; Com um teor de carbono superior ou igual a 0,6%, em peso; Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, - Laminada nas quatro faces ou em caixa fechada - Outros. NCM (s) nº 7211.3100; 7211.1400; 7211.1900; 7211.2300; 7211.2910; 7211.2920; 7211.9010 e 7211.9090, respectivamente, **objeto do Processo FIERN nº 3034/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.**

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº a seguir relacionados: **Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura inferior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos. – Estanhados; Galvanizados eletroliticamente - De espessura inferior a 4,75 mm; Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura inferior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos - Estanhados; Galvanizados eletroliticamente - De ferro ou aço não ligado, de largura inferior a 600 mm, folheados ou chapeados, ou revestidos - Galvanizados por outro processo; Pintados ou envernizados; Revestidos de Plásticos - Com uma camada intermediária de liga cobre-estanho ou cobre-estanho-chumbo, aplicada por sinterização; Revestidos de Plásticos – Outros; Revestidos de outras matérias - Com uma camada de liga cobre-estanho ou cobre-estanho-chumbo, aplicada por sinterização, inclusive com revestimento misto metal-plástico ou metal-plástico-fibra de Carbono; Revestidos de outras matérias – Outros; Folheados ou chapeado. NCM (s) nº 7212.1000; 7212.2010; 7212.2090; 7212.3000; 7212.4010; 7212.4021; 7212.4029; 7212.5010; 7212.5090 e 7212.6000, respectivamente, **objeto do Processo FIERN nº 3034/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.**

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionado: **1)** 7213.1000 - Fio-máquina de ferro ou aço não ligado - Dentados, com nervuras, sulco profundo, obtido durante a laminação; **2)** 7213.2000 - Fio-máquina de ferro ou aço não ligado - Outros, de aço para torção; **3)** 7213.9110 - Com um teor de carbono superior ou igual a 0,6%, em peso; **4)** 7213.9190 - Fio-máquina de ferro ou aço não ligado - Outros; **5)** 7213.9910 - Outros - Com um teor de carbono superior ou igual a 0,6%, em peso; **6)** 7213.9990 - Outros - Com um teor de carbono superior ou igual a 0,6%, em peso - Outros. O requerimento de que trata o presente Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3034/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionado: **1)** 7214.1010 - Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluindo as que tenham sido submetidas a torção após laminação. - Com um teor de carbono inferior ou igual a 0,6%, em peso; **2)** 7214.1090 - Barras de ferro ou aço não ligado, simplesmente forjadas, laminadas, estiradas ou extrudadas, a quente, incluindo as que tenham sido submetidas a torção após laminação. - Outras; **3)** 7214.2000 - Dentadas, com nervuras, sulco profundo, obtidos durante a laminação; **4)** 7214.3000 - Barras de ferro ou aço não ligado - Outros, de aço para torçar; **5)** 7214.9100 - Barras de ferro ou aço não ligado - De seção transversal retangular; **6)** 7214.9190 Barras de ferro ou aço não ligado - Outras - De seção circular; **7)** 7214.9990 - Barras de ferro ou aço não ligado - Outras; **8)** 7215.1000 - Outras barras de ferro ou aço não ligado - De aço para torçar, simplesmente obtidas ou completamente acabadas a frio; **9)** 7215.5000 - Outras barras de ferro ou aço não ligado - Outras, simplesmente obtidas ou completamente acabadas a frio; **10)** 7215.9010 - Outras barras de ferro ou aço não ligado - Com um teor de carbono inferior ou igual a 0,6%, em peso; **11)** 7215.9090 - Outras barras de ferro ou aço não ligado - Outras; **objeto do Processo FIERN nº 3034/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 – FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluindo o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM – Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR – (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte – FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionado: **Perfis de ferro ou aço não ligado - Perfis em U, I ou H, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura inferior a 80 mm; Perfis de ferro ou aço não ligado - Perfis em U, I ou H, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura igual ou superior a 80 mm – Perfil em U; Perfis em U, I ou H, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura igual ou superior a 80 mm - Perfil em U, I ou H, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura igual ou superior a 80 mm - Perfil em U, I ou H, simplesmente laminados, estirados ou extrudados, a quente, de altura igual ou superior**

5. 7314.3100 - Outras grades e redes, soldadas nos pontos de interseção: Galvanizadas.
6. 7314.3900 - Outras - Ex. De aço, não revestidas, para estruturas ou obras de concreto armado ou argamassa armada.
7. 7314.4100 - Outras telas metálicas, grades e redes: Galvanizadas.
8. 7314.4200 - Outras telas metálicas, grades e redes: Revestidas de plásticos.
9. 7317.0030 - Pontas ou dentes para máquinas têxteis.
10. 7314.5000 - Chapas e tiras, distendidas.
11. 7317.0010 - Tachas, pregos, percevejos, escápolas, grampos ondulados ou biselados e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre - Tachas.
12. 7317.0020 - Grampos de fio curvado.
13. 7317.0030 - Pontas ou dentes para máquinas têxteis.
14. 7317.0090 - Tachas, pregos, percevejos, escápolas, grampos ondulados ou biselados e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço, mesmo com a cabeça de outra matéria, exceto cobre - Outros.
15. 7318.1100 - Parafusos, pinos ou Pernos, roscados, porcas, tira-fundos, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas (incluindo as de pressão) e artefatos semelhantes, de ferro fundido, ferro ou aço - Artefatos roscados: Tira-fundos.
16. 7318.1200 - Outros parafusos para madeira.
17. 7318.1300 - Ganchos e armelas.
18. 7318.1400 - Parafusos perfurantes.
19. 7318.1500 - Outros parafusos e pinos ou Pernos, mesmo com as porcas e arruelas.
20. 7318.1600 - Porcas.
21. 7318.1900 - Artefatos Roscados: Outros.
22. 7318.2100 - Artefatos não roscados: Arruelas de pressão e outras arruelas de segurança.
23. 7318.2200 - Outras arruelas.
24. 7318.2300 - Rebites.
25. 7318.2400 - Chavetas, cavilhas e contrapinos ou troços.
26. 7318.2900 - Artefatos não roscados: Outros.
27. 7324.1000 - Plais e lavatórios, de aço inoxidável.
28. 7324.2100 - Banheiras: De ferro fundido, mesmo esmaltadas.
29. 7324.2900 - Banheiras: - Outras.
30. 7324.9000 - Artefatos de higiene ou de tocador, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço - Outros, incluindo as partes.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3035/2013**, ficando

aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as

partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As

impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído

com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação

e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar

que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM

- Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)**

comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na

tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência

3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

1. 7604.1010 - Barras e perfis, de alumínio - De alumínio não ligado - Barras.
2. 7604.1021 - De alumínio não ligado - Perfis - Ocos
3. 7604.1029 - De alumínio não ligado - Perfis - Outros.
4. 7604.2100 - De ligas de alumínio - Perfis ocós.
5. 7604.2911 - Barras - Forjadas, de seção transversal circular, de diâmetro superior ou igual a 400 mm, mas inferior ou igual a 760 mm.
6. 7604.2919 - De ligas de alumínio - Perfis - Outros.
7. 7604.2920 - De ligas de alumínio - Outros - Perfis.
8. 7605.1110 - Fios de alumínio - De alumínio não ligado: Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Com um teor de alumínio superior ou igual a 99,45 %, em peso, e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0283 ohm.mm2/m.
9. 7605.1190 - Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Outros.
10. 7605.1910 - De alumínio não ligado: Outros - Com um teor de alumínio superior ou igual a 99,45%, em peso, e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0283 ohm. mm2/m.
11. 7605.1910 - De alumínio não ligado: Outros - Com um teor de alumínio superior ou igual a 98,45 %, e de magnésio e silício, considerados individualmente, superior ou igual a 0,45 % e inferior ou igual a 0,55 % e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0328 ohm. mm2/m.
13. 7605.2910 - Com a maior dimensão da seção transversal superior a 7 mm - Outros.
14. 7605.2910 - Com um teor, em peso, de alumínio superior ou igual a 98,45 %, e de magnésio e silício, considerados individualmente, superior ou igual a 0,45 % e inferior ou igual a 0,55 % e uma resistividade elétrica inferior ou igual a 0,0328 ohm. mm2/m.
15. 7605.2990 - De ligas de alumínio: Outros - Outros.
16. 7606.1110 - Chapas e tiras, de alumínio, de espessura superior a 0,2 mm - De alumínio não ligado - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20 %, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05 %, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganês inferior ou igual a 0,1 % e de outros elementos, cada um inferior ou igual a 0,1 %, de espessura inferior ou igual a 0,4 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
17. 7606.1190 - De alumínio não ligado - Outros.
18. 7606.1210 - De ligas de alumínio - Com teores, em peso, de magnésio superior ou igual a 4 % e inferior ou igual a 5 %, de manganês superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,50 %, de ferro inferior ou igual a 0,35 %, de silício inferior ou igual a 0,20 % e de outros metais, em conjunto, inferior ou igual a 0,75 %, de espessura inferior ou igual a 0,3 mm e largura superior ou igual a 1,14 mm - De alumínio não ligado: Outros - Outros.
19. 7606.1220 - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20%, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05%, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganês superior a 0,1 % e inferior ou igual a 0,25%, de magnésio superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,25 % e de outros elementos, em conjunto, inferior ou igual a 0,07 %, de espessura inferior ou igual a 0,4 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
20. 7606.1230 - De ligas de alumínio - Outros.
21. 7606.9100 - De alumínio não ligado - Outros.
22. 7606.9200 - De ligas de alumínio.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3036/2013**, ficando

aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as

partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As

impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído

com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação

e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar

que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM

- Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)**

comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na

tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência

3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

1. 7607.1110 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Simplesmente laminadas - Com um teor, em peso, de silício superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,20 %, de ferro superior ou igual a 0,20 % e inferior ou igual a 0,40 %, de cobre inferior ou igual a 0,05 %, de zinco inferior ou igual a 0,05 %, de manganês inferior ou igual a 0,25 %, de magnésio superior ou igual a 0,05 % e inferior ou igual a 0,25 % e de outros elementos, em conjunto, inferior ou igual a 0,07 %, de espessura superior ou igual a 0,12 mm, em bobinas de largura superior a 900 mm, com uma relação entre as rugosidades máxima e aritmética média superior ou igual a 1,25 e inferior ou igual a 1,30 em cada uma das faces e com um limite de resistência à tração superior ou igual a 115 Mpa.
2. 7607.1190 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Simplesmente laminadas - Outras.
3. 7607.1910 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - De espessura inferior ou igual a 0,10 micrômetros (microns) e com um conteúdo de alumínio superior ou igual a 99,9 %, em peso.
4. 7607.1990 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Outras - Outras.
5. 7607.2000 - Folhas e tiras, delgadas, de alumínio - Com suporte.
6. 7608.1000 - Tubos de alumínio - De alumínio não ligado.
7. 7608.2010 - De ligas de alumínio - Sem costura, extrudados e trefilados, segundo Norma ASTM B8210, de seção circular, de liga AA 6061 (Aluminum Association), com limite elástico aparente de Johnson (JAEI) superior a 3.000 N/mm, segundo Norma SAE A67, diâmetro externo superior ou igual a 85 mm mas inferior ou igual a 105 mm e espessura superior ou igual a 1,9 mm mas inferior ou igual a 2,3 mm.
8. 7608.2090 - Tubos de alumínio - De ligas de alumínio - Outros.
9. 7609.0000 - Acessórios para tubos (por exemplo, uniões, cotovelos, luvas), de alumínio.
10. 7614.1010 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Com alma de aço - Cordas e cabos.
11. 7614.1090 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Com alma de aço - Outros.
12. 7614.9010 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Outros - Cabos.
13. 7614.9090 - Cordas, cabos, tranças e semelhantes, de alumínio, não isolados para usos elétricos - Outros.
14. 7616.1000 - Outras obras de alumínio - Tachas, pregos, escápolas, parafusos, pinos ou Pernos roscados, porcas, ganchos roscados, rebites, chavetas, cavilhas, contrapinos ou troços, arruelas e artefatos semelhantes.
15. 7616.9100 - Telas metálicas, grades e redes, de fios de alumínio.
16. 7616.9900 - Outras obras de alumínio - Outras - Outras.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3036/2013**, ficando

aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as

partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As

impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído

com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação

e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar

que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM

- Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)**

comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na

tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência

3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº a seguir relacionados: **1)** Barras, perfis e Fios, de zinco e NCM nº 7904.0000; **2)** Chapas, folhas e tiras, de zinco e NCM nº 7905.0000; **3)** Outras obras de zinco - Tubos e seus acessórios - NCM nº 7907.0010; **4)** Outras obras de zinco - Outros. NCM nº 7907.0090. O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3037/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionado:

1. 8202.1000 - Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluindo as fresas-serras e as folhas não dentadas para serras) - Serras manuais.
 2. 8202.2000 - Folhas de serras - Litas.
 3. 8202.3100 - Folhas de serras circulares (incluindo as fresas-serras): Com parte operante de aço.
 4. 8202.3900 - Folhas de serras circulares (incluindo as fresas-serras): Outras, incluindo as partes.
 5. 8202.4000 - Correntes cortantes de serras.
 6. 8202.9100 - Folhas de serras retilíneas, para trabalhar metais.
 7. 8202.9910 - Retas, não dentadas, para serrar pedras.
 8. 8202.9990 - Serras manuais; folhas de serras de todos os tipos (incluindo as fresas-serras e as folhas não dentadas para serras) - Outros.
- O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3038/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionado:

1. 8311.1000 - Eletrodos revestidos exteriormente para soldar a arco, de metais comuns.
 2. 8311.2000 - Fios revestidos interiormente para soldar a arco, de metais comuns.
 3. 8311.3000 - Varetas: revestidas exteriormente e fios revestidos interiormente, para soldar à chama, de metais comuns.
 4. 8311.9000 - Fios, varetas, tubos, chapas, eletrodos e artefatos semelhantes, de metais comuns ou de carbonetos metálicos, para soldadura ou depósito de metal ou de carbonetos metálicos; fios e varetas, de pós de metais comuns aglomerados, para metalização por projeção - Outros.
- O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3039/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionados:

1. 8471.3011 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - De peso inferior a 350 g, com teclado alfanumérico de no mínimo 70 teclas e com uma tela de área útil de 100 x 100 mm.
2. 8471.5012 - De peso inferior a 3,5 kg com teclado alfanumérico de no mínimo 70 teclas e com uma tela de área superior a 140 cm² e inferior a 560 cm².
3. 8471.5019 - Máquinas automáticas para processamento de dados, portáteis, de peso não superior a 10 kg, que contenham pelo menos uma unidade central de processamento, um teclado e uma tela - Capazes de funcionar sem fonte externa de energia - Outras.
4. 8471.5090 - Máquinas automáticas para processamento de dados, portáteis, de peso não superior a 10 kg, que contenham pelo menos uma unidade central de processamento, um teclado e uma tela - Outras.
5. 8471.4110 - Outras máquinas automáticas para processamento de dados: De peso inferior a 750 g, sem teclado, com reconhecimento de escrita, entrada de dados e de comandos por meio de uma tela de área inferior a 290 cm².
6. 8471.4190 - Que contenham, no mesmo corpo, pelo menos uma unidade central de processamento e, mesmo combinadas, uma unidade de entrada e uma unidade de saída - Outras.
7. 8471.4900 - Outras máquinas automáticas para processamento de dados: Outras, apresentadas sob a forma de sistemas.
8. 8471.5010 - Unidades de processamento - De pequena capacidade, baseadas em microprocessadores, com capacidade de instalação, dentro do mesmo gabinete, de unidades de memória da subposição 8471.70, podendo conter múltiplos conectores de expansão (slots), e valor FOB inferior ou igual a US\$ 12.500,00, por unidade.
9. 8471.5020 - De média capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação, dentro do mesmo gabinete, de unidades de memória da subposição 8471.70, podendo conter múltiplos conectores de expansão (slots), e valor FOB superior a US\$ 12.500,00 e inferior ou igual a US\$ 46.000,00, por unidade.
10. 8471.5030 - De grande capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação interna, ou em módulos separados do gabinete do processador central, de unidades de memória da subposição 8471.70, e valor FOB superior a US\$ 46.000,00 e inferior ou igual a US\$ 100.000,00, por unidade.
11. 8471.5040 - De muito grande capacidade, podendo conter no máximo uma unidade de entrada e outra de saída da subposição 8471.60, com capacidade de instalação interna, ou em módulos separados do gabinete do processador central, de unidades de memória da subposição 8471.70, e valor FOB superior a US\$ 100.000,00, por unidade.
12. 8471.6090 - Unidades de processamento, exceto as das subposições 8471.41 ou 8471.49, podendo conter, no mesmo corpo, um ou dois dos seguintes tipos de unidades: unidade de memória, unidade de entrada e unidade de saída - Outras.
13. 8471.6052 - Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória - Teclados - Ex. com Colmeia.
14. 8471.6053 - Indicadores ou apontadores (mouse e track-ball, por exemplo).
15. 8471.6054 - Mesas digitalizadoras.
16. 8471.6059 - Unidades de entrada ou de saída, podendo conter, no mesmo corpo, unidades de memória - Aparelhos.
17. 8471.6061 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Com unidade de saída por vídeo monocromática.
18. 8471.6062 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Com unidade de saída por vídeo polícromático.
19. 8471.6080 - Terminais de auto-atendimento bancário.
20. 8471.6090 - Aparelhos terminais que tenham, pelo menos, uma unidade de entrada por teclado alfanumérico e uma unidade de saída por vídeo (terminais de vídeo) - Outros - Ex. 01 - Linha Braille.

O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3040/2013**, ficando

aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as

partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As

impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído

com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação

e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar

que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM

- Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)**

comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na

tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência

3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e Aço Ltda. - José de Paulo Ferreira

EXTRATO DE EDITAL DE PEDIDO DE EMISSÃO DE CERTIFICADO DE INEXISTÊNCIA DE PRODUTO SIMILAR - (Lei nº 9.592, de 13/12/2011 - IMPORT/RN)

A empresa Comercial Ferro e Aço Ltda., com sede à Rua Darcy Vargas nº 300 bairro Monte Castelo, na cidade de Panamirim/RN, inscrita no CNPJ sob o nº 07.858.132/0003-60, torna público que esta requerendo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte - FIERN, a emissão de Certidão de Inexistência de Produto Similar, previsto na Lei nº 9.592/11, para os produtos e NCM de nº abaixo relacionado:

1. 8471.7011 - Unidades de memória - Unidades de discos magnéticos - Para discos flexíveis.
2. 8471.7012 - Unidades de discos magnéticos - Para discos rígidos, com um só conjunto cabeçadisco (HDA - Head Disk Assembly).
3. 8471.7019 - Unidades de memória - Unidades de discos magnéticos - Outras.
4. 8471.7021 - Unidades de discos para leitura ou gravação de dados por meios ópticos (unidade de disco óptico) - Exclusivamente para leitura.
5. 8471.7029 - Unidades de discos para leitura ou gravação de dados por meios ópticos (unidade de disco óptico) - Outras.
6. 8471.7032 - Unidades de fitas magnéticas - Para cartuchos.

7. 8471.7033 - Unidades de fitas magnéticas - Para cassetes.
 8. 8471.7039 - Unidades de fitas magnéticas - Outras.
 9. 8471.7090 - Unidades de memória - Outras.
 10. 8471.8000 - Outras unidades de máquinas automáticas para processamento de dados.
 11. 8471.9011 - Leitores gravadores - De cartões magnéticos.
 12. 8471.9012 - Leitores de cartões de barras.
 13. 8471.9013 - Leitores de caracteres magnetizáveis.
 14. 8471.9014 - Digitalizadores de imagens (scanners) - Ex. 01 - Equipados com sintetizador de voz.
 15. 8471.9019 - Leitores ou gravadores - Outros.
 16. 8471.9090 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades; leitores magnéticos ou ópticos, máquinas para registrar dados em suporte sob forma codificada, e máquinas para processamento desses dados, não especificadas nem compreendidas noutras posições - Outras - Outras.
- O requerimento de que trata este Edital é **objeto do Processo FIERN nº 3040/2013**, ficando aberto o prazo de 20 (vinte) dias, contados da data da última publicação deste Edital, para que as partes interessadas possam se manifestar nos termos do art. 5º da Portaria nº 103/12 - FIERN. As impugnações devem ser apresentadas mediante requerimento ao Presidente da FIERN, instruído com os seguintes documentos: **a)** Requerimento com nome da empresa contendo a sua qualificação e do Representante Legal, incluído o endereço eletrônico; **b)** documentos aptos a comprovar que a empresa impugnante é fabricante de bem industrial com as mesmas características na NCM - Nomenclatura Comum do MERCOSUL, especificações e funcionalidades do objeto do pedido; **c)** comprovante de pagamento no valor de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), a ser recolhida na tesouraria da FIERN ou, por depósito identificado e em nome da FIERN, no Banco do Brasil, Agência 3293-X, Conta Corrente nº 2.319-1.

Comercial Ferro e A

Cidades



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UMA GAIOLA ABERTA

/ DEBANDADA / NÚCLEO DE CUSTÓDIA DA CIDADE DA ESPERANÇA REGISTRA FUGA DE 19 DETENTOS; ELAS CAVARAM UM TÚNEL DENTRO DA CELA

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

DEZENOVE DETENTOS ESCAPARAM do Núcleo de Custódia da Polícia Civil, no bairro de Cidade da Esperança, na noite da última quinta-feira. Eles cavaram um túnel por dentro da cela, por onde conseguiram alcançar o lado externo da unidade. Pouco depois da debandada, três fugitivos foram recapturados pela Polícia Militar e um foi interceptado ainda dentro da unidade por ter ficado preso dentro do túnel.

Segundo apurou a direção da unidade, os presos começaram a empreender a fuga por volta das 23h. Aproveitando um ralo dentro da única cela da unidade, eles cavaram cerca dez centímetros sob o concreto até encontrar areia. A partir daí cavaram mais alguns metros até saírem da cela e ficaram livres para pular o muro.

Segundo o comandante geral da PM, coronel Francisco Canindé de Araújo, a polícia prossegue nas buscas pelos foragidos. Na manhã de ontem, um grupo de 13 presos foi encaminhado ao Núcleo de Custódia da Cidade da Esperança. Entre eles estava Michel Jackson de Brito Pereira, um dos fugitivos recapturados. A PM ainda forneceu nomes de outros dois: "Geovane Camilo Marques e Cleiton Soares Costa foram encontrados próximo ao lixão, no Planalto. Michel Jackson de Brito Pereira foi capturado na Rua Laranjeira, em Lagoa Nova", afirmou Araújo.

O Núcleo de Custódia da Polícia Civil foi aberto em novembro de 2011 para receber presos encarcerados nas delegacias da cidade. Sem estrutura para abrigar os infratores da lei, o local sempre foi palco de fugas. Em pouco mais de um ano foram registrados nove fugas, contando com a esta última. Nas paredes da única cela da unidade estão as marcas dessa história. Em praticamente todo canto é possível observar

remendos de cimento ou tijolos para tapar os buracos.

A última tentativa havia acontecido no dia 5 do mês passado, quando o vaso sanitário da cela foi arrancado pelos apenados para a escavação de um túnel. A ação frustrada manteve os homens dentro da cela, mas acarretou problemas porque o vaso ainda está quebrado, quase um mês depois. Noutra oportunidade, no dia 21 de janeiro desse ano, um preso identificado como Leonardo Gomes tentou escapar passando pela grade da unidade e ficou "entalado".

As quantidades de tentativas de fuga refletem outro problema grave referente ao efetivo de segurança. Na unidade prisional da Polícia Civil de Cidade da Esperança, com capacidade para pouco mais de 70 presos, estão lotados apenas 12 policiais – entre civis e militares – para fazer a segurança dos presos. Ontem, com a debandada de 19 homens, tinham 59 dentro da cela da unidade. O número subiu para 72 com a chegada de mais 13 no final da manhã.

INTERDIÇÃO

A Justiça determinou em agosto do ano passado a interdição do Núcleo de Custódia da Cidade da Esperança por falta de estrutura e outros recorrentes e intermináveis problemas. Ainda assim, a unidade continuou recebendo detentos após essa determinação. O problema é que sem a unidade todo o sistema prisional potiguar é atingido, já que todos que são presos pela polícia são encaminhados para lá.

A reportagem do NOVO JORNAL esteve no início de fevereiro deste ano no Núcleo de Custódia, quando se prometia transferir os detentos e a própria sede da unidade para Candelária. Ficou na promessa. A própria direção do Núcleo se negava a ir porque o local destinado para a nova sede seria pior ou não teria tanta estrutura quanto a atual.



► Na manhã de ontem a unidade recebeu um grupo de 13 presos, três deles recapturados pela polícia

DELEGADO GERAL PODE SER PUNIDO PELA JUSTIÇA

O Ministério Público anunciou ontem que vai responsabilizar o delegado geral da Polícia Civil, Fábio Rogério Silva, por descumprir a ordem judicial que determinava a interdição do Núcleo de Custódia em agosto do ano passado. A motivação para essa ação do MP foi a fuga em massa registrada na noite da última terça-feira.

O promotor Wendell Beethoven, coordenador do Núcleo de Controle Externo da Atividade Policial do Rio Grande do Norte, autor da ação que exigia a transferência de presos do Núcleo de Custódia para outras unidades com mais estrutura, disse que hoje mesmo, quando volta de sua licença, já pode analisar a melhor medida que a ser adotada junto à Justiça.

"Uma das hipóteses é pedir a multa para o delegado geral, se ele continuar descumprindo a ordem judicial. As outras medidas seriam mais drásticas", disse Beethoven.

No entanto, o promotor optou por não informar que medidas drásticas seriam essas: "Prefiro não adiantar nada para não criar um ruído de comunicação. A multa é a mais corriqueira".

De acordo com Wendell Beethoven, o Ministério Público quer o fechamento imediato da unidade prisional da Polícia Civil e destacou a fuga em massa registrada na noite de anteontem como a gota d'água. "O MP quer que feche aqui logo e a multa é uma forma de pressão. Se o delegado acha errado ou não concorda, isso não me interessa. Quero que ele cumpra a

ordem. Por isso vou analisar essa fuga e ver a melhor medida a ser tomada", disparou o promotor.

Procurado pela reportagem, o delegado geral Fábio Rogério se disse surpreso com a determinação do MP em promover essa punição. Ele também esclareceu que não é contra a interdição do Núcleo de Custódia, muito pelo contrário. "Recebo essa informação com estranheza porque quem quer acabar com aquilo sou eu. A Degepol e eu em especial é quem mais quer acertar essa situação", comentou.

Fábio Rogério ainda se defendeu afirmando que não pode fazer nada quanto à interdição porque o sistema prisional do Rio Grande do Norte não está preparado para receber os presos da unidade administrada pela Polícia Civil. "Eu não descumprir nada. Como vou tirar os presos de lá? Aí eu é que vou pagar o pato? Não, isso está errado", argumentou.

MUTIRÃO PARA DESAFOGAR O SISTEMA

Por meio de nota o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte informou que vai realizar, no período de 2 de abril a 3 de maio, o Mutirão Carcerário em todas as Varas e Comarcas do Estado. A ação será coordenada pelo Conselho Nacional de Justiça e tem o objetivo de desafogar o sistema carcerário potiguar, segundo a assessoria do TJ.

No mutirão previsto para começar no próximo mês será feita a análise de todos os processos de réus presos, sejam provisórios ou definitivos. Atualmente o RN tem uma média de 8.300 presos, sendo 3.400 provisórios e 4.900 definitivos.

Está definido que a ação acontecerá em duas cidades polos do estado: Natal e Mossoró. A partir delas, as demandas e comarcas vizinhas também serão absorvidas.

/ RIO DE JANEIRO /

Corpo de engenheira natalense é encontrado no Rio das Ostras

A POLÍCIA CIVIL do Rio de Janeiro investiga as circunstâncias da morte da engenheira química natalense Angélica Mara de Góis Martins, 24 anos. O corpo da jovem foi encontrado na tarde da quarta-feira passada no município de Rio das Ostras, a cerca de 170 quilômetros da capital. Angélica trabalhava em uma multinacional no município de Macaé, vizinho a Rio das Ostras. A morte da engenheira permanece cercada de mistério e a família não se posiciona quanto às possíveis motivações que tenham levado a tal situação.

O caso ganhou repercussão após a batalha da família em encontrar a engenheira, que permaneceu por mais de um dia desaparecida. O seu irmão, o contador João Martins, publicou na rede social Facebook, um apelo para que quem tivesse informações lhe repassasse. A

mensagem surtiu efeito e Martins foi contatado por uma moradora de Rio das Ostras, que o relatou o caso de uma mulher que tinha sido encontrada morta na cidade. A partir daí, a família confirmou a identidade de Angélica e tenta trazê-la para sepultamento no Rio Grande do Norte.

Angélica Mara nasceu na capital potiguar e se graduou em Engenharia Química na UFRN. Há dois anos, foi para o interior do Rio de Janeiro trabalhar na área de prospecção de petróleo. Atualmente, era contratada da empresa multinacional Schlumberger, que atua em mais de 80 países prestando serviços em campos de petróleo. Os primeiros sinais do desaparecimento foram notados na terça-feira passada. Uma tia natalense, que passava férias no Rio de Janeiro, sentiu a falta da engenheira após ela não



► Angélica Mara de Góis Martins: morte misteriosa

ter voltado para casa no horário esperado.

O desaparecimento se seguiu por mais de 24 horas, quando João Martins deu início aos apelos pelo Facebook. "Esta é minha

irmã mais nova, Angélica Mara, está desaparecida desde ontem pela manhã...Ela tem 24 anos e é Engenheira Química, mora em Macaé, no Rio de Janeiro, e desde ontem saiu de casa pro trabalho e

ARQUIVO PESSOAL / FACEBOOK

não mais voltou!!!Ela não apareceu no trabalho!!!Minha família está muito triste sem saber o que fazer (sic)", lia-se na mensagem acompanhada por uma fotografia da jovem com um macacão laranja.

As informações foram compartilhadas por milhares de pessoas. Uma moradora de Rio das Ostras telefonou para o irmão da engenheira e relatou o caso que poderia ser o da sua irmã. Em um rancho do município, numa região conhecida como Cantagalo, o corpo de uma mulher estava pendurado por uma corda a uma árvore. Ao lado do corpo, um veículo modelo Fiat Uno, de cor preta – o mesmo utilizado pela engenheira.

O corpo foi reconhecido pela tia que estava no Rio de Janeiro e por amigos. "O IML está aguardando a comparação de digitais para liberar o corpo para Natal. Esperamos realizar o

sepultamento amanhã", informou o irmão da vítima ao NOVO JORNAL na tarde de ontem. Ele relatou que a informação foi recebida com muita surpresa e tristeza pela família.

"Era uma menina linda e que só tinha coisas boas. Não podemos julgar nesse momento o que ocorreu. Ninguém sabe o que ocorreu e se alguém fez mal a ela. Agora, queremos apenas nos despedir dela e consolar a família", disse Martins. A causa da morte ainda não foi esclarecida. Dentre as possibilidades em apuração está o suicídio.

A reportagem do NOVO JORNAL tentou manter contato com a delegacia de Rio das Ostras para obter esclarecimentos sobre o caso. No entanto, foi informado de que a delegada titular não se encontrava e nenhuma informação seria concedida sem a autorização superior.

UMA DROGA!

/ PRAZO / DEBATE ENTRE GESTORES PÚBLICOS E MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL SOBRE INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA PARA DEPENDENTES QUÍMICOS FICA PARA A PRÓXIMA SEMANA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO Estadual (MPE) deve convocar para a próxima semana os representantes das redes públicas de saúde – Governo do Estado e Prefeitura de Natal – para avaliar as atuais políticas de atenção psicossocial destinadas aos dependentes químicos. A reunião abre a possibilidade para aplicação do uso de internamento compulsório de casos graves no abuso de drogas, em especial o crack, no Rio Grande do Norte, conforme adiantou o NOVO JORNAL na edição de domingo passado.

Ontem pela manhã, na sede do Ministério Público, o procurador geral de justiça, Manoel Onofre Neto, recebeu a coordenadora do programa RN Vida, Sonali Rosado, que administra o projeto do governo estadual de prevenção e combate às drogas. O procurador ouviu de Rosado a necessidade da aplicação do internamento compulsório para os casos graves de dependência química.

Antes de um posicionamento oficial, afirma Manoel Onofre, a promotora em saúde vai avaliar a atual estrutura da rede pública na atenção aos dependentes de crack. “Temos de equacionar primeiro a relação de leitos e usuários de drogas. A rede municipal passa por dificuldades e é preciso uma avaliação sobre a rede psicossocial do município”, diz.

Ele lembra ainda que a lei 10.216, de 2002, que dispõe sobre a proteção e os direitos aos usuários de drogas, destaca que é responsabilidade do poder público (Estado e Município) o desenvolvimento de ações de assistência e promoção de saúde a esta população. “O atual sistema público de saúde possui grandes fragilidades. Precisamos discutir melhor este assunto”, ressaltou.

Após o encontro com os representantes estaduais e municipais, previsto para ocorrer na próxima quinta-feira (07), o MPE deve convocar uma audiência pública para discutir a internação compulsória. Serão convidados também representantes dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os dois estados foram os primeiros a realizar a judicialização do internamento para dependentes químicos no Brasil.



► Centros de Atendimento Psicossocial Leste: 250 atendimentos por mês e apenas oito leitos para pacientes



HUMBERTO SALES / NJ

Manoel Onofre ressalta ainda que a lei regulamentando a atenção psicossocial também está voltada para a criação de uma rede assistencial baseada em dispositivos extra-hospitalares, os chamados Centros de Atendimento Psicossocial (Caps), que oferecem pontos de acolhimento temporários aos pacientes e que são de responsabilidade do município.

Para Sonali Rosado, a discussão sobre judicializar o internamento de dependentes químicos deve ser aberta à sociedade. “Queremos ouvir familiares e a classe médica. É preciso compor um quadro mais completo sobre o assunto. Hoje, nós demos o primeiro passo”, diz.

Ela também falou sobre as fragilidades da atual rede municipal para atender vítimas do álcool e das drogas. “Até mesmo a internação voluntária é difícil. As unidades municipais

não possuem boas condições de atendimento”, sentença.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) dispõe hoje de dois centros de atenção aos usuários de álcool e drogas – unidades chamadas de Caps. Mas segundo o Ministério da Saúde (MS), as cidades brasileiras deveriam dispor de um centro para atender usuários químicos a cada 150 mil habitantes. Ou seja, com a atual população – 800 mil pessoas – Natal deveria ter, pelo menos, cinco unidades de atendimento.

Dos espaços em funcionamento na capital, apenas um fica aberto 24 horas para os cuidados aos usuários do álcool e de outras drogas. O CAP Leste, localizado no bairro do Tirol, recebe mensalmente 250 pessoas e possui apenas oito leitos de acolhimento à disposição.

A outra unidade de cuidados para vítimas do abuso químico funciona das 8h às 17h, e fica no

“O ATUAL SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE POSSUI GRANDES FRAGILIDADES. PRECISAMOS DISCUTIR MELHOR ESTE ASSUNTO”

Manoel Onofre Neto,
Procurador geral de justiça

bairro do Paratis. Ano passado, a pequena residência alugada pela SMS, com seis cômodos, passou por vários problemas de funcionamento. Não existiam prontuários médicos e até mesmo uma falha hidráulica deixou o local sem funcionar entre os meses de setembro e outubro.

O poder público estadual oferece 350 leitos para pacientes de transtornos psíquicos – 130 vagas no Hospital Psiquiátrico João Machado e 220 leitos no Hospital de Natal, antiga Casa de Saúde Severino Lopes. Do total, apenas 24 leitos no Hospital João Machado são destinados aos usuários de drogas. Além disso, no Hospital Universitário Onofre Lopes (Huel) funciona uma enfermaria psiquiátrica com seis leitos – três masculinos e três femininos – para pacientes com transtornos mentais e dependência química.

“SERÁ OUTRA GRANDE FERRAMENTA PARA TRATAR ESTE MAL QUE É O CRACK. É ABRIR NOVAS FRENTE DE COMBATE E TRATAMENTO”

Sonali Rosado,
Coordenadora do Programa RN Vida

O investimento do governo federal é essencial para ampliar as ações para todo o Estado”, comenta Sonali Rosado.

A iniciativa federal conta com um orçamento de R\$ 4 bilhões. As ações serão voltadas

para o tratamento dos usuários, a ampliação e qualificação da rede de atenção em saúde e a criação de uma rede de atendimento especializada. O programa prevê ainda a criação de enfermarias especializadas

em dependência química no Sistema Único de Saúde (SUS), com investimento de R\$ 670,6 milhões. A previsão é de que sejam criados 2.462 leitos destinados ao tratamento de usuários de drogas.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

A Comissão de Construção da Arena América convida todos os adquirentes de camarotes de cadeiras para reunião no dia 4 de março de 2013, às 19h, na Sede Social do clube, a fim de apresentar o cronograma físico e financeiro, prestação de contas relativa à obra e, ainda, tratar de outros assuntos de interesse da construção do nosso estádio.

A Comissão

LICENÇA AMBIENTAL

CAPUCHE NATAL 9 EMP. IMOB. LTDA, inscrita no CNPJ nº 09.814.414/0001-29, torna público, conforme a resolução CONAMA nº 237/97, que requereu a SEMURB, através do processo administrativo nº 009641/2013-64, a renovação da Licença Ambiental de Instalação para o empreendimento Residencial Corais de Lagoa Nova, com área construída de 8.487,01 m² em terreno de 2.415,00 m², situado a Rua dos Potiguares, 365, bairro Lagoa Nova, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.

LICENÇA AMBIENTAL

CAPUCHE NATAL 13 EMP. IMOB. LTDA, inscrita no CNPJ nº 07.237.440/0001-06, torna público, conforme a resolução CONAMA nº 237/97, que requereu a SEMURB, através do processo administrativo nº 009645/2013-42, a renovação da Licença Ambiental de Instalação para o empreendimento Residencial Corais de Lagoa Nova, com área construída de 7.834,21 m² em terreno de 1.483,71 m², situado a Rua Dr. Paulo Pinto de Abreu, 278, bairro Lagoa Nova, Natal/RN, ficando estabelecido um prazo de 05 (cinco) dias para solicitação de quaisquer esclarecimentos.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - (Prazo: 20 dias)

PROCESSO Nº 0108714-05.2012.8.20.0001

AÇÃO: Interpelação

INTERPELANTE: Ecozil - Porto Arena Incorporações Ltda
INTERPELADO: Francisco Angel Moreno Mattelano

CITANDO: Francisco Angel Moreno Mattelano
CPF/MF nº 015.312.234-00, espanhol, empresário, divorciado, em lugar incerto e não sabido.

FINALIDADE: Cientificar o interpelado da intenção do interpelante em efetuar a cobrança de dívida proveniente a Contrato Particular de compra e venda de imóvel do Condomínio Residencial Porto Arena.

Natal (RN), 21 de fevereiro de 2013

Amanda Grace Diógenes Freitas Costa Dias
Juíza de Direito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

AVISO AOS LICITANTES - PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2013

DATADA REALIZAÇÃO: 13/03/2013 - HORA: 08 (oito) horas.

O Pregoeiro da PMM comunica que realizará Pregão Presencial para contratação de empresa para o fornecimento parcelado de material de limpeza para suprimento inadiável das Secretarias Municipais da Prefeitura Municipal de Macau-RN. O original do Edital do certame em epígrafe estará à disposição do interessado em participar da sessão de licitação, no horário das 07 às 13 horas, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Macau, Palácio João Melo, localizado na Rua Barão do Rio Branco, 17, Centro - Macau/RN - CEP 59.500-000, para que seja realizada fotocopia por conta do interessado.

Macau/RN, 28 de fevereiro de 2013.

Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro-PMM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

AVISO AOS LICITANTES - PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2013

DATADA REALIZAÇÃO: 13/03/2013 - HORA: 13 (treze) horas.

O Pregoeiro da PMM comunica que realizará Pregão Presencial para contratação de empresa para o fornecimento diário de porção alimentar, a título de café da manhã para os servidores de baixa renda lotados na Secretaria Municipal de Gestão e Serviços na sede e nos Distritos do Município de Macau/RN. O original do Edital do certame em epígrafe estará à disposição do interessado em participar da sessão de licitação, no horário das 07 às 13 horas, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Macau, Palácio João Melo, localizado na Rua Barão do Rio Branco, 17, Centro - Macau/RN - CEP 59.500-000, para que seja realizada fotocopia por conta do interessado.

Macau/RN, 28 de fevereiro de 2013.

Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro-PMM

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAU

AVISO AOS LICITANTES - PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2013

DATADA REALIZAÇÃO: 13/03/2013 - HORA: 15 (quinze) horas.

O Pregoeiro da PMM comunica que realizará Pregão Presencial para contratação de empresa para aquisição de fardamentos prontos e acabados, destinados ao fornecimento de uniformes para os alunos regularmente matriculados na rede pública municipal de ensino do município de Macau-RN. O original do Edital do certame em epígrafe estará à disposição do interessado em participar da sessão de licitação, no horário das 07 às 13 horas, na Sala da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Macau, Palácio João Melo, localizado na Rua Barão do Rio Branco, 17, Centro - Macau/RN - CEP 59.500-000, para que seja realizada fotocopia por conta do interessado.

Macau/RN, 28 de fevereiro de 2013.

Fagner Luiz Teodósio de Oliveira - Pregoeiro-PMM

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 1/2013-SEARH/RP

PROCESSO Nº 569.587/2012-1 - TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Estado do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 1/2013-CPL/SEARH, cujo objeto consiste no registro de preços para eventual aquisição de gêneros alimentícios (café, açúcar e adoçante) para atender as necessidades dos órgãos da administração pública direta, indireta, autarquias e fundações, fundos especiais, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades controladas direta ou indiretamente pelo estado do Rio Grande do Norte. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br Qualquer informação será prestada nos telefones: (84) 3232-2126 - Fax: 3232-2125, ou, pelo e-mail: cplsearh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia 14 de março de 2013, às 09:00 horas (horário local), no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 08 - Lagoa Nova - Natal (RN).

Natal, 28 de fevereiro de 2013.

Francisco Fernandes de Brito - Pregoeiro Oficial da SEARH

OUTRO PROGRAMA FEDERAL

O governo estadual deve organizar na próxima semana o comitê local do programa federal “Crack, é preciso vencer”. O Rio Grande do Norte foi incluído no projeto no último dia 19 de fevereiro. Após a formação do grupo, haverá a visita de representantes dos Ministérios da Justiça e da Saúde. Os técnicos federais vão avaliar as necessidades do Estado para decidir que tipo de estrutura será implantada.

Hoje, apenas dez estados estão participando do programa: Alagoas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Acre, Santa Catarina, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e, agora, Rio Grande do Norte. “Será outra grande ferramenta para tratar este mal que é o crack. É abrir novas frentes de combate e tratamento.



O investimento do governo federal é essencial para ampliar as ações para todo o Estado”, comenta Sonali Rosado.

A iniciativa federal conta com um orçamento de R\$ 4 bilhões. As ações serão voltadas

para o tratamento dos usuários, a ampliação e qualificação da rede de atenção em saúde e a criação de uma rede de atendimento especializada. O programa prevê ainda a criação de enfermarias especializadas

“SERÁ OUTRA GRANDE FERRAMENTA PARA TRATAR ESTE MAL QUE É O CRACK. É ABRIR NOVAS FRENTE DE COMBATE E TRATAMENTO”

Sonali Rosado,
Coordenadora do Programa RN Vida

EDITORIA Abril

Em AnaMaria dessa semana:

MODA: O segredo para parecer 3 kg mais magra!
E o tom de azul que valoriza seu corpo

E MAIS: Seus filhos põem fotos íntimas na internet? Descubra os maiores erros dos jovens na rede e saiba como protegê-los

Já nas bancas e nos supermercados!

1,99

AnaMaria EMAGREÇA 12 KG EM 6 MESES E NUNCA MAIS VOLTE A ENGORDAR!

Novidade nas progressivas! 7 lançamentos que aliviam e hidratam os fios

9 PASSOS PARA RENOVAR SEUS DIVÓRCIOS E PAGAR MENOS

Seus filhos põem fotos íntimas na internet? Descubra os maiores erros dos jovens na rede e saiba como protegê-los

Moda O SEGREDO PARA PARECER 3kg mais magra!

DESCUBRA O TOM DE AZUL QUE VALORIZA SEU CORPO

A ERA DOS

DINOSAURIOS

CHEGARAM AS FIGURINHAS

CORRA!!!
JÁ NAS BANCAS!

www.figurinhasaltoastral.com.br

alta astral 41074

PEDRA NO SAPATO

/ GESTÃO / SECRETÁRIOS DE ADMINISTRAÇÃO REUNIDOS EM NATAL CONCORDAM QUE UM DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS DOS ESTADOS HOJE É OS LIMITES IMPOSTOS PELA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A **GESTÃO PÚBLICA** é um desafio. E uma pedra no sapato comum a quase todos os estados é o cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, que engessa o volume de recursos a ser gasto com a folha de pessoal. A questão foi citada por representantes de vários estados do Brasil, inclusive do Distrito Federal. Natal está até hoje sediando o Fórum do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração.

Em termos de finanças, há certo tempo o Rio Grande do Norte não respira com folga. Em 2009, chegou a ultrapassar o limite máximo da LRF, que é de 49%. Desde então, após uma série de medidas, passeia dentro do limite prudencial. Fechou 2012 com 48,38% da receita comprometida com o pagamento dos servidores. Problema semelhante ocorreu com o Governo do Distrito Federal (GDF), que recebe recursos diretos do Tesouro Nacional por ser a capital federal.

O secretário de Administração do DF, Wilmar Lacerda, contou que em dezembro de 2011 o percentual máximo permitido quase foi ultrapassado. Para voltar aos eixos, medidas energéticas foram tomadas. "Primeiro, não reajustamos salário do servidor público em 2012; diminuímos os salários do primeiro escalão, do governador, dos secretários e presidentes de empresa em 10%, para cortar na carne; diminuímos os números de horas extras; não fizemos nomeações de servidores públicos em 2012; e centralizamos o processo de negociação coletiva das empresas dependentes do estado na Secretaria de Administração", citou. Outras medidas



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

► Fórum do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração será encerrado hoje



► Alber da Nóbrega, secretário de Administração do RN: controle das contas

ainda foram realizadas para aumentar a receita.

Lacerda ressalta que este é um problema comum a todo o país e que em estados pequenos como o Rio Grande do Norte deve ter um impacto maior, já que a necessidade do serviço público cresce à medida que a população vai melhorando sua qualidade de vida. "Quer educação, saúde e se-

gurança de qualidade. Para fazer isso o Estado tem que ter quantitativo e qualitativo, o que aumenta as despesas", ressaltou.

O cumprimento da LRF também foi o primeiro ponto citado pela secretária de Administração da Paraíba Livânia Farias. "Muitas vezes temos condições de dar um salário melhor para um professor, mas esbarramos



► Eduardo Diogo, presidente do Consad

no limite da LRF. Assim como há outras categorias que estão com os salários bem aquém e não temos como dar aumento por causa desses limites".

O secretário de Administração do Estado do Ceará, Eduardo Diogo, que também é o presidente do Consad, pontuou que o controle do gasto de pessoal tem sido muito difícil para alguns es-

tados. "Existe algum legado, alguma herança, que alguns governos recebem e vem de longo tempo. Então alguns estados tem uma dificuldade maior de equacionar essa herança porque ela é muito pesada", ressaltou.

Para ele, o ideal é que os estados consigam controlar a situação. "O servidor é o maior aliado do governo. Contudo, o governo não existe para servir aos servidores públicos. Existe para servir à população. O governo não pode se consumir pagando folha de pagamento. O governo tem que ter a sua capacidade de investimento sempre ampliada e assim estender os serviços para o conjunto da sociedade para o qual ele governa".

O secretário de Administração do RN, Alber da Nóbrega, explicou que medidas foram tomadas pelo estado para equacionar o comprometimento recebido do governo de Iberê de Souza, que era de 50,64%. "Nós recebemos a folha dentro já do limite legal, que está acima do limite prudencial. Agora estamos conseguindo controlar e a tendência é que esse percentual diminua".

EVENTO

Esta é a terceira vez que Natal sedia o Fórum do Consad. Na abertura da 89ª edição do evento, na manhã de ontem (28), no Hotel Pestana, na Via Costeira, estiveram presentes a governadora Rosalba Ciarlini, o secretário estadual de Administração Antônio Alber da Nóbrega e o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Aderson Silvino.

O Fórum tem como missão discutir temas relevantes para a administração pública, com foco na modernização e na melhoria do atendimento à população. O evento acaba hoje com programação apenas na primeira metade do dia.

ESCOLA DE GOVERNO

A Escola de Governo foi apresentada no conselho como a experiência pública de êxito da Secretaria de Administração do Rio Grande do Norte. De 2007 a 2012, somam-se mais de 36 mil servidores capacitados, o que representa mais da metade dos servidores públicos.

A novidade é a recente inauguração da sede da entidade, que dispõe de auditório com capacidade para mil lugares, mini-auditório para 100 pessoas, quatro salas de aula para 45 alunos cada, duas salas de informática e uma Biblioteca de Administração Pública com 3.400 títulos.

"Sabemos que muito há para ser feito, mas o caminho é capacitar os servidores já existentes", ressaltou a diretora geral da instituição Tânia Leiros.

A inauguração da sede da Escola de Governo, ocorrida no mês passado, por exemplo, veio para alavancar a qualificação do servidor público que, mais bem preparado, tem condições de melhorar o serviço prestado à população.

"A obra foi retomada por este governo, não somente para que o servidor tivesse um local adequado para participar de cursos, mas para que o dinheiro público que ali já estava empregado, naquela obra inacabada, tivesse uma destinação", explicou a governadora.

MESMA NATUREZA DE PROBLEMAS

Um dos representantes de estado que esteve presente no Consad foi Paulo Cesar Medeiros. Subsecretário de Recursos Humanos do governo do Rio de Janeiro, ele já foi titular de Administração da Prefeitura do Natal até 2004 e, de 2005 a 2010, do estado na gestão de Wilma de Farias. Com experiência nestas realidades distintas, ele conta que os problemas dos estados não são substancialmente diferentes. "Eles têm uma diferença, na maior parte das vezes, em escala, e outras vezes em complexidade. Tem muitas coisas comuns e lá (RJ) são mais complexas porque os volumes são muito grandes", ressaltou.

Na gestão de pessoal, ele destaca que ter pessoas faltando em algumas atividades e sobrando em outras é algo muito comum entre os estados. "A natureza do problema às vezes é a mesma, mas a motivação e os tamanhos

é que são diferentes". E diz que a natureza desta questão é sempre a mesma, mas que os motivos podem ser distintos.

Outro problema comum às diversas realidades estaduais é a compra governamental, que ainda obedece a Lei da Licitação 8.66 de 1993. César destaca que a lei que rege a compra de uma caneta é a mesma que rege a compra de uma turbina de uma hidrelétrica. "Tem que ser lei de princípios e não de regras absolutas. Deve existir uma lei para comprar a turbina e outra para comprar a caneta. Esse é um equívoco. As compras devem ter uma boa especificação, uma boa escolha e uma boa entrega".

Ainda assim, com os gargalos da gestão pública, o secretário de Administração do Governo do Distrito Federal, Wilmar Lacerda, afirmou que o Brasil, de um modo geral, está num patamar



► Paulo Cesar Medeiros, subsecretário de Recursos Humanos no Rio de Janeiro

muito bom. Como argumento, ele destaca os processos de transparência pública. Em Brasília, exemplificou, é publicado o contracheque de todos os servidores públicos na internet, do governador ao mais simples cidadão.

O tema transparência também foi ressaltado pela gover-

nadora Rosalba Ciarlini quando participou ontem da abertura do evento. "Em 2010, o RN ocupava o 25º lugar no ranking de transparência de despesas no Brasil. Hoje, com as informações à disposição da população no portal, subimos para a 11ª posição", destacou a governadora.

AGENDA COMUM DA GESTÃO PÚBLICA

O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad) consolidou nos últimos meses os eixos prioritários para o fortalecimento da gestão pública no Brasil. O presidente da entidade, Eduardo Diogo, explicou que foi compilado um documento chamado de agenda comum da gestão pública, que será divulgada nas próximas semanas, na Jornada Internacional, que acontece de 11 a 13 de março ou no congresso de Consad nos dias 16, 17 e 18 de abril.

Entres os temas tratados estão a manutenção do

patrimônio, as compras governamentais, os novos modelos jurídicos e institucionais para aperfeiçoar a tecnologia da informação, como promover o melhor atendimento ao cidadão e a parte de gestão de pessoas.

"Esses são os maiores desafios. É onde a gente deve focar nossa energia. A gente acredita que focando no aperfeiçoamento desses temas vamos efetivamente ter a melhoria da gestão pública. E consequência natural dela [melhoria da gestão pública] é a melhoria da prestação do serviço. Que é a obrigação do estado para a população".

Cultura

PERFORMANCE NA RIBEIRA

/ EVENTO / ARTISTAS POTIGUARES, DA BAHIA E PERNAMBUCO REALIZAM INTERVENÇÕES NESTE SÁBADO E DOMINGO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“A CENA TEM crescido bastante e há um esforço muito grande, principalmente do nosso coletivo, o ES3, para que a performance aconteça e seja vista em Natal”. As palavras são de André Bezerra, um dos integrantes do Coletivo ES3, que apresenta neste final de semana, não por acaso, três trabalhos no “Cena Performance”. O evento promete movimentar as ruas da Ribeira e tem como objetivo iniciar as comemorações dos 12 anos da Casa da Ribeira. Ao todo serão oito performances, quatro no sábado e quatro no domingo. Entrada grátis para o público.

“Acho que esse destaque à performance para abrir as comemorações da Casa da Ribeira só comprova o crescimento da arte aqui”, afirma André, comentando ainda que entre os três trabalhos que vão apresentar, somente um deles é inédito. “Não Conheço Nenhuma Razão Para Amar Senão Amar”, já passou pela própria Casa da Ribeira e “Tratados Do Corpo Escavado” também já foi visto pelo público no Encontro Nacional de Estudantes de Arte, realizado em Natal há dois anos.

A novidade é “Corpo Paisagem”, que abre a programação amanhã, a partir das 17h, antes da primeira performance vinda de outro Estado. “Sirva-se”, da baiana Olga Lamas, toma as ruas do bairro histórico, a partir das 18h, para mostrar a relação do homem com o silêncio da contemporaneidade, através da interação silenciosa que a artista estabelece com o espaço, tempo e, principalmente, com o modo como o público se relaciona com o acontecimento.

“Performance é uma linguagem artística que data de 1960, mas que tem indicadores em Natal desde o final de 50. É uma linguagem que traz o corpo como en-

foque principal, diferente da dança que trabalha o corpo em movimento, e do teatro que pensa o corpo na representação. A performance usa o corpo na dinâmica da vida”, argumenta André, citando ainda mais outras duas explicações para tentar definir a arte.

“A professora da UFRN, Naira Ciotti define performance como uma linguagem artística que pesquisa coisas não artísticas, e é exatamente isso. E gosto também de outra definição, que diz que a performance é uma espécie de ciência que busca outra forma de vida, outras formas de perceber seu corpo e de como interagimos no mundo”, completa.

O Coletivo ES3 existe há quatro anos, é composto também por Felipe Fagundes e Chrystine Silva. O grupo é responsável pelo principal evento de Performance do Estado, o “Circuito BodeArte” que no ano passado contou com a participação de 60 artistas de 15 Estados diferentes. Para 2013, a expectativa é ainda maior já que o circuito foi aprovado na Lei Câmara Casado de Incentivo à Cultura, da Fundação José Augusto.

“Estamos agora captando os recursos e a ideia é que o evento fique para o segundo semestre. Queremos fazer uma parte de formação antes, uma espécie de congresso com oficinas e workshops, trazendo artistas nacionais e também pelo menos um nome internacional”, adianta.

Além de artistas potiguaras, o Cena Performance vai contar ainda com nomes da Bahia e com a participação da artista pernambucana Beth da Matta na intervenção “Do Deleite”, que será apresentada às 19h do domingo na Casa da Ribeira. Na performance, ela vai se apropriar da gastronomia como principal condutor das relações humanas, promovendo com o público uma experiência coletiva.



FOTOS: ACESSORIA / COLETIVO ES3



► Intervenção do Coletivo ES3: “Não conheço nenhuma razão para amar senão amar”

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO

- 17h - CORPO PAISAGEM – André Bezerra – Coletivo ES3 (RN) - Local: Ribeira
- 18h - SIRVA-SE – Olga Lamas (BA) - Local: Ribeira
- 19h - NÃO CONHEÇO NENHUMA RAZÃO PARA AMAR SENÃO AMAR – André Bezerra e Chrystine Silva – Coletivo ES3 (RN) - Local: Sala de exposições-Casa da Ribeira
- 20h - ANFÍBIOS – Ricardo Alvarenga (BA) - Local: Sala Cosern de Teatro-Casa da Ribeira

DOMINGO

- 17h - SIRVA-SE – Olga Lamas (BA) - Local: Ribeira
- 18h - TRATADOS DO CORPO ESCAVADO – André Bezerra – Coletivo ES3 (RN) - Local: Sala de exposições-Casa da Ribeira
- 19h - DO DELEITE: TRIGO, PARMA E OLIVEIRAS – Beth da Matta (PE) - Café 1911-Casa da Ribeira
- 20h - ANFÍBIOS – Ricardo Alvarenga (BA) - Local: Sala Cosern de Teatro-Casa da Ribeira

/ GESTÃO /

NATAL ADERE AO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

NATAL AGORA FAZ parte do Sistema Nacional de Cultura. O termo de adesão foi assinado na tarde da última quarta-feira, 27, no gabinete da ministra da Cultura, Marta Suplicy, com a presença do prefeito Carlos Eduardo e do presidente da Fundação Capitania das Artes [Funcarte], Dácio Galvão. O próximo passo para validar o acordo é a elaboração de um plano de cultura.

O SNC é um modelo de gestão de cultura criado pelo MinC em 2003 para descentralizar a política de desenvolvimento cultural do país, funcionando da seguinte forma: ao assinar o termo de adesão, o município ou o estado (nesses casos o município) se compromete a implantar a estrutura exigida pelo ministério que, em contrapartida, oferece o apoio necessário para o desenvolvimento de políticas culturais.

Ou seja, entre outros pontos, a Prefeitura de Natal agora deverá criar uma Secretaria de Cultura, um Conselho de Política Cultural, realizar conferência periódica de cultura, plano de cultura e um sistema de financiamento, o Fun-



EDUARDO MAIA / NU

► Dácio Galvão, presidente da Fundação Capitania das Artes

do de Cultura. De acordo com Dácio Galvão, as diretrizes que devem ser cumpridas não vão descaracterizar a cena da cidade.

“Pelo contrário. O grande lance hoje é ter gestão compartilhada e o plano de cultura não é proposto de uma forma rígida porque evidentemente cada lugar tem as suas peculiaridades. Quem vai dar a cara ao plano de cultura somos nós, o de Natal não será igual ao de Recife, por exemplo”, justifica.

Muito embora seja estimulada desde 2003, o SNC ainda não está presente em todos os estados e municípios brasileiros. No entanto, Dácio acredita em outro cenário nos próximos anos. “É como se fosse o SUS (Sistema Único de Saúde). Hoje você não pode imaginar nem um único município sem aderir ao sistema para a saúde funcionar. Assim será a com cultura dentro de cinco ou seis anos, no máximo, porque se você não entrar no sistema,

você não tem os recursos”, explica.

Sem definir uma data, Dácio disse ainda que o secretário de articulação de Relações Institucionais do MinC, João Roberto Costa do Nascimento, deve vir à Natal para coordenar o ato que vai marcar o início dos debates sobre a elaboração do plano cultural da cidade. “A secretária executiva do MinC, Jeanine Pires, também virá à Natal pra discutir a participação da prefeitura dentro da Copa do Mundo e, entre outras atividades, ela vai visitar o Teatro Sandoval Wanderley”, garante.

Além da adesão ao SNC, tratada como pauta principal, outro tema em destaque na reunião foi o apoio do Ministério da Cultura à próxima edição do Festival de Cinema de Natal. “A ministra Marta Suplicy recebeu bem a proposta e colocou para o prefeito que ele enviasse um projeto ao MinC. A princípio, o Festival vai ser contemplado pelo Fundo Nacional de Cultura, mas claro que vamos seguir as instâncias burocráticas e faremos o projeto tramitar. Espero que a coisa se efetive”, conclui.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



GUIA CULTURAL

CINEMA

A novidade nas telonas potiguaras é a estreia de peso de um filme vencedor do Leão de Ouro no Festival de Veneza em 2011 e o escolhido para encerrar a Mostra de Cinema de São Paulo no mesmo ano, “Fausto”, adaptação cinematográfica para a obra-prima do escritor alemão Johann Wolfgang von Goethe, dirigida pelo cineasta russo Aleksandr Sokurov. O filme entra em cartaz nas sessões do Cinecult no Cinemark, com duas sessões, uma na terça-feira e outra na quinta-feira, começando sempre às 21h10.

A trama gira em torno do Dr. Johannes Georg Faust (Johannes Zeiler), um cientista brilhante mas desiludido com a limitação dos conhecimentos de seu tempo, que aceita fazer um pacto com um comerciante diabólico (Anton Adasinsky) para ter em troca o prestígio e o amor de sua adorada Gretchen (Isolda Dychauk). A produção, que foi rodada entre agosto e novembro de 2009, encerra uma série de quatro filmes sobre totalitarismo e corrupção do poder que o diretor russo criou. Os títulos anteriores são Moloch (1999), Taurus (2001) e O Sol (2005).

Assim como o livro, considerado pela crítica como uma leitura difícil, o filme, com 2h15 de duração, também se utiliza de algumas experimentações que podem causar estranheza aos mais acostumados com o cinema “pipocão”. A fotografia do filme é assinada pelo francês Bruno Delbonnel, três vezes indicado ao Oscar por “O Fabuloso Destino de Amélie Poulain” (2001), “Eterno Amor” (2004) e “Harry Potter e o Enigma do Príncipe” (2010).



FAUSTO

- Classificação indicativa: 10 anos.
- Horários: (Cinemark) terça- feira e quinta-feira, 21h10.

► Para conferir os demais filmes em cartaz, acesse: cinemark.com.br ou moviecom.com.br

PELA CIDADE

Neste sábado vai rolar o “Conexão Dub” no Espaço Pirangi, a partir das 21h. O som fica por conta de Dusouto, NeguEdmundo, Sacal, MC Priguissa (com participação especial de Buguinha Dub e Toca Ogã do Nação Zumbi) e DJ Zé Caxangá. Os ingressos custam R\$ 15,00. Mais informações: 8708 1245



Já no Pepper's Hall tem a sétima edição da festa “Todo Carnaval Tem seu Fim”, encabeçada pela banda Desventura, que faz um show repleto de grandes sucessos do quarteto carioca “Los Hermanos”. A noite ainda conta com o pop rock do Uskaravelho e da animação da Orquestra de Frevo do Papão. Ingressos: R\$ 20 (mulher) e R\$ 25 (homem). Mais informações: 3236 2886 | peppershall.com.br

Já no Domingo dá para curtir um pôr do sol com muita música acústica na segunda edição do “Suave Coisa”. Semana passada, inaugurando o projeto, que acontece regularmente a partir das 17h no Sport Club de Natal (Rua Chile), as atrações foram: Khrystal e Artur Soares, já neste domingo a música fica por conta do cantor Luiz Gadelha e Ar, Tu e o Vendaval. Para encerrar o projeto, dia 10 de março, Simona Talma sobe ao barco seguida por Androide sem par. Entrada R\$ 10,00.

TEATRO

A Casa de Artes de Ponta Negra recebe novamente a Bololo Cia Cênica para mais uma temporada do espetáculo “Retrato do Artista Quando Coisa”. Ao todo serão sete datas, sempre começando a partir das 17h. A classificação é 18 anos e a primeira apresentação será amanhã. Contemplado pelo prêmio “Funarte de Teatro Myriam Muniz”, a peça inspirada no livro homônimo do poeta Manoel de Barros foi dirigida por meio de intercâmbio artístico com a Cia Luna Lunera, de Belo Horizonte.

Social

“ Se tivesse que decidir se devemos ter governo sem jornais ou jornais sem governo, eu não vacilaria um instante em preferir o último ”

Thomas Jefferson (1743 - 1826)
Ex-presidente dos EUA

E-mail
sade paula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



CARLOS FARACHE

Sade paula



► Virginia Coelli e Ana Luisa Câmara no café da manhã que a Fiemn ofereceu à imprensa pelos seus 60 anos

VOCÊ SABIA

Que o potiguar Francisco Antônio lança o livro "O Violoncelo: uma trajetória de acasos e mistério" na quinta-feira da próxima semana às 19h na Saraiva do Midway? Que é o primeiro romance escrito por esse engenheiro por formação, mas para nosso deleite, deixou o seu talento enveredar-se pelos caminhos da literatura? Que ele chega nos brindando com este verdadeiro e intrigante suspense que arrebatou o leitor e o conduz a uma fantástica viagem através dos últimos séculos, deixando-o curioso, emocionado, feliz e, principalmente, mais culto? Que algo surpreendente está reservado para o leitor que se depara com um final emocionante?

Clássico

Hoje tem o 1º concerto oficial de 2013 da Orquestra Sinfônica do RN com a participação especial da Companhia de Dança do TAM, às 20h, no Teatro Alberto Maranhão. No programa: Jean Sibelius, Manuel de Falla, Levino Ferreira, Alberto Ginastera e Ary Barroso, tendo Sibelle de Luna como solista e regência de Linus Lerner. A entrada é franca!

Samba

O Pepper 's Hall abre o mês de março hoje trazendo pela primeira vez a Natal o gingado da banda pernambucana LongNeck. A noite terá também a animação de Luizinho Nobre e o grupo Daquele Jeito.



► Meninas que não dormem no ponto: Bebel Tinoco, Nathália Faria e Júlia Arruda

Dermatologia em pauta

Larissa Morais e Regina Jales embarcaram com destino a Miami, onde participam de um dos principais eventos científicos de sua especialidade: o 75º Congresso da Academia Americana de Dermatologia. O evento vai discutir novidades importantes na área médica, como uso de lasers, tratamento de manchas, cicatrizes, além de doenças como a psoríase. O objetivo do congresso, que também vai abordar assuntos relacionados ao câncer de pele, é oferecer a oportunidade de conhecimento mútuo entre os participantes.



► Monica Alcântara e Daniela Fernandes fazendo festa no Buraco da Catita

Bom exemplo

A Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, por meio da Fundação Cultural Dona Militana realiza hoje o Primeiro Seminário de Cultura. O evento acontece no Teatro Municipal e reúne artistas, diretores de grupos artísticos, produtores culturais e apoiadores da cultura do município. Com o tema "Construindo uma Política Municipal de Cultura" o seminário vai debater as propostas de criação do Sistema Municipal de Cultura.

FOTOS: D'LUCA / NU



► Camila Masiso é a convidada de hoje do Catita Choro e Gafieira, certeza de boa música e muita dança



► Licia Moura feliz com o sucesso do balão intra gástrico na clínica Skopia, sem necessidade de internação

É o rei

Prestes a completar 17 anos de atuação, a Industrial Potengy, localizada em Macaíba, comemora um crescimento de 16% em 2012 em relação a 2011. A empresa, que fornece soluções para a construção civil, é responsável por 80% do mercado consumidor do estado em argamassa colante, através da Fortcola. Em 2006, o grupo obteve a recertificação do ISO 9001 e também atua de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. Além do RN, a empresa comercializa seus produtos em Pernambuco e na Paraíba.

A loira e a morena

Uma morena diz a uma loira: - Quer ver como arranjo uns dias de férias? Ela sobe pelas vigas da fábrica e pendura-se de cabeça para baixo. Em pouco tempo entra o chefe que pergunta: - O que você está fazendo? - Eu sou uma lâmpada!!! - Você está é precisando de uns dias de férias. A morena desce e sai, a loira vai logo atrás, aí o chefe pergunta: - Ei, onde a senhorita pensa que vai? A loira, muito descontraída: - Vou embora, pois não consigo trabalhar no escuro!

Sucesso

A Copa do Nordeste entra na fase dos jogos das semifinais e neste final de semana a promoção Craque Dayton estará realizando mais uma ação, desta vez em Campina Grande. O produto Nutriday Dayton, da empresa potiguar Multdia, é patrocinador do campeonato e a promoção tem feito grande sucesso entre crianças e jovens que entram em campo com seus ídolos do futebol.

No Dom

Hoje tem a banda Mistura Fina & Dona Giza tocando o melhor do samba e da MPB, a partir das 20h30, no Dom Vinicius, no Tirol.

Prêmio Estácio

A Estácio vai premiar as melhores reportagens da imprensa brasileira sobre o ensino superior. As inscrições vão até 11 de junho para reportagens veiculadas em jornais, revistas, rádios, TVs e sites. Os detalhes estão no premioestadiodejornalismo.com.br.

Tecnologia pra toda hora.

Miranda

miranda.com.br
2010-1010

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Espaço Reservado para sua MARCA.

(84) 3342.0369

Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NU

“O sorriso enriquece os recebedores sem empobrecer os doadores.”
(Mario Quintana)

1. Ana Paula, Fátima Soares e Isabela
2. Flauber Teixeira e Nathalie Rosado
3. Gustavo Santos e Elizandra Pegado
4. Madona, Phalás e Polixena Gurgel
5. Victor Gussão e Giovanna Andrade
6. Leandro Medeiros e Lilian Pacheco



PROBLEMA NA FRENTE

/ ENXUTO / DESMONTE DO ELENCO DEIXOU AMÉRICA SEM OPÇÕES DE REPOSIÇÃO NO ATAQUE. PARCERIA COM ATLÉTICO PARANAENSE PODE REFORÇAR O SETOR

CANINDÉ PEREIRA
DO NOVO JORNAL

O presidente do América, Alex Padang, confirmou o interesse do clube em reforçar o ataque para a disputa do Campeonato Estadual e Copa do Brasil. Uma parceria com o Atlético Paranaense pode trazer nomes ao time rubro, que também negocia com jogador do Ceará.

Após a dispensa de Rico, Renan Marques e o 'sumiço' de Itamar, o técnico Alexandre Irineu ficou sem ter opções para reposição, chegando a formar o comande de frente com dois 'pratas da casa', Índio e Gláucio.

Recentemente a diretoria confirmou a contratação do atacante Dimas, que estava no Cruzeiro da Paraíba. O atleta já se apresentou e parece estar agradando nos treinamentos. "O Dimas já está treinando e tenho recebido informações positivas dele. É uma aposta, espero que dê certo", disse o presidente Alex Padang.

Novos nomes são especulados, já que uma parceria com o Atlético Paranaense poderia facilitar a chegada de alguns atletas por empréstimo. "Estamos fechando uma parceria com um time do Paraná, o Atlético, e alguns jogadores podem chegar para reforçar o time", afirmou o dirigente.

Os atacantes Taiberson, de 19 anos, e Tiago Adan, de 24, são tidos como certo no clube, porém o Padang não confirma os nomes.



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Alex Padang diz que só anuncia nomes com contrato fechado

"Como sempre disse, só anuncio quando estiver tudo certo. Vamos esperar para ver no que vai dar", despistou.

Além dos já citados, os nomes dos também atacantes Alemão e Cléo são tidos como reforços do alvirrubro. Os atletas foram especulados pela imprensa

cearense que dá como certa a contratação dos dois.

Alemão é tido como destaque na equipe do Crato, onde já marcou nove gols na atual temporada. Já Cléo pertence ao Ceará e não vinha sendo aproveitado com regularidade pelo alvinegro

cearense. O jogador pediu desligamento do clube e confirmou negociação com o América, porém alguns problemas financeiros podem atrapalhar a vinda do atleta.

O atacante Itamar, que resolveu acatar a ordem da esposa em deixar o América simplesmente desapareceu. Mesmo sem liberação, o jogador apenas teria comunicado que não continuaria no clube e não deu mais as caras no CT.

O clube requer indenização pela ruptura de contrato, caso contrário pedirá a reapresentação do atleta.

ABC

O técnico do ABC, Givanildo Oliveira, terá que promover uma mudança no setor defensivo para a partida de estreia no Campeonato Potiguar 2013. Com Flávio Boaventura suspenso, devido à expulsão na última partida do Estadual 2012, o técnico promoveu a entrada de Gladstone.

"Tenho trabalhado forte sempre buscando meu espaço e para que quando o professor Givanildo precisar eu esteja bem preparado. Espero fazer uma boa partida e ajudar o ABC a começar bem na competição", declarou o zagueiro.

Outro que deve estreiar na equipe alvinegra é o lateral direito Thiaguinho, que substituirá Renato, lesionado desde o jogo contra o Asa, na Copa do Nordeste.

/ MANDO /

STJD MANTÉM PUNIÇÃO AO PALMEIRAS NA SÉRIE B

FOLHAPRESS

O PLENO DO STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) negou ontem o recurso apresentado pelo Palmeiras sobre os quatro mandos de campo que a equipe paulista perdeu no ano passado em virtude dos incidentes de sua torcida no duelo contra o Botafogo, realizado em Araraquara, pelo Campeonato Brasileiro. Na oportunidade, alguns torcedores agrediram quatro policiais e jogaram uma bomba em direção à Polícia Militar. O fato foi relatado pelo árbitro goiano Elmo Alves Resende Cunha.

Com o recurso negado, o clube terá que cumprir a pena durante a Série B do Campeonato Brasileiro e vai jogar quatro jogos como

mandante fora da capital.

O Pleno do STJD também manteve a multa de R\$ 30 mil estabelecida em primeira instância. As informações são do site "justicadesportiva".

No ano passado, o Palmeiras já tinha sido punido com a perda de quatro mandos de campo em virtude dos incidentes de sua torcida no clássico contra o Corinthians. Na ocasião, os torcedores palmeirenses arremessaram encostos de cadeira no gramado do estádio do Pacaembu no final da partida.

Com isso, o clube jogou três vezes em Araraquara e uma em Presidente Prudente. Nessas ocasiões, a equipe perdeu para Coritiba e Fluminense, empatou com o Botafogo e venceu apenas o Cruzeiro.

/ BAHIA /

INAUGURAÇÃO DA FONTE NOVA É ADIADA

FOLHAPRESS

A FONTE NOVA, estádio baiano para a Copa-2014, teve duas datas adiadas: a entrega da obra, marcada para hoje, deve ocorrer na próxima semana. Já a inauguração ficará só para o dia 7 de abril.

A arena seria oficialmente aberta no dia 29 de março, no aniversário de Salvador, com shows de Ivete Sangalo, Carlinhos Brown e Saulo Fernandes. O primeiro jogo ocorreria dois dias depois, com

o clássico entre Bahia e Vitória, pelo Campeonato Baiano.

Agora, tanto as festividades quanto a partida serão na mesma data, no início de abril. A Federação Baiana de Futebol concordou em alterar o calendário de jogos do campeonato.

Segundo o consórcio formado pelas empresas OAS e Odebrecht, responsável pela reconstrução do estádio, a decisão ocorreu em um acordo entre o governo do Estado "por zelo e prudência".

Jornalismo TV Tropical
Hora do almoço com sabor de informação e serviços.

*As notícias do seu bairro
com o carisma de Salatiel de Souza.*

SEGUNDA A SEXTA, AO MEIO-DIA

BALANÇO GERAL RN

*Lauro Lima mostra a realidade
das ruas, com agilidade e dinamismo.*

SEGUNDA A SEXTA, 13h30

CIDADE ALERTA
RIO GRANDE DO NORTE

25 ANOS
TV TROPICAL

Do jeito que o povo gosta.

RECORD